BANCO CENTRAL

S. TOMÉ E PRÍNCIPE

Relatório da Conjuntura Macroeconómica

Terceiro Trimestre 2020

Relatório da Conjuntura Macroeconómica

Terceiro Trimestre de 2020

ÍNDICE

ABREVIATURAS E SIGLAS ..... **I**

1. SUMÁRIO EXECUTIVO ..... **II**

2. CONJUNTURA INTERNACIONAL **1**

2.1 ECONOMIAS AVANÇADAS 3
2.2 ECONOMIAS EMERGENTES 4
2.3 ÁFRICA SUBSAARIANA 5
2.4 MATÉRIA-PRIMA E MERCADOS FINANCEIROS 6

3. CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL **1**

3.1 SITUAÇÃO MONETÁRIA E FINANCEIRA 1
3.2 AGREGADOS MONETÁRIOS 2
3.3 NÍVEIS DE PREÇOS 4
3.4 FINANÇAS PÚBLICAS 6
3.4.1 RECEITAS PÚBLICAS 6
3.4.2 DESPESAS PÚBLICAS 7
3.4.3 DÍVIDA PÚBLICA 8
3.5 SECTOR EXTERNO 9
3.5.1 RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS 9
3.5.2 SITUAÇÃO CAMBIAL 10
3.5.3 BALANÇA DE PAGAMENTOS 11

4. ANEXOS ESTATÍSTICOS **13**

ÍNDICES DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1- PIB GLOBAL E DAS PRINCIPAIS ECONOMIAS 1
GRÁFICO 2- PRODUÇÃO INDUSTRIAL (VH,%) 2
GRÁFICO 3- COMÉRCIO GLOBAL DE MERCADORIAS (VH, %) 2
GRÁFICO 4- EVOLUÇÃO DE ÍNDICES NOMINAL MATÉRIA-PRIMA (MÉDIA TRIMESTRAL, %) 2
GRÁFICO 5- PIB REAL DE PORTUGAL (VH, %) 4
GRÁFICO 6- PIB DA CHINA E A PRINCIPAL COMPONENTE (VH, %) 5
GRÁFICO 7- PIB DA NIGÉRIA (VH, %) 5
GRÁFICO 8- PREÇO DE PETRÓLEO (DÓLAR/KG) 6
GRÁFICO 9 - FACTORES DE EXPANSÃO DA LIQUIDEZ (EM % DO M3 DE DEZEMBRO ANTERIOR) 3
GRÁFICO 10 - EVOLUÇÃO DAS RESERVAS EXCEDENTÁRIAS (MILHÕES DE DOBRAS) 4
GRÁFICO 11 - BASE MONETÁRIA (MILHÕES DE DOBRAS) 4
GRÁFICO 12 - EVOLUÇÃO DA TAXA DE INFLAÇÃO ACUMULADA (%) 5
GRÁFICO 13 - EVOLUÇÃO DA TAXA DE INFLAÇÃO HOMÓLOGA (%) 5
GRÁFICO 14 - CONTRIBUIÇÃO HOMÓLOGA DAS COMPONENTES DO IPC (%) 5
GRÁFICO 15 - SALDOS ORÇAMENTAIS EM MILHÕES DE DOBRAS 6
GRÁFICO 16 – VARIAÇÃO DAS RECEITAS PÚBLICAS (MILHÕES DE DOBRAS) 7
GRÁFICO 17 - VARIAÇÃO DAS DESPESAS PÚBLICAS (MILHÕES DE DOBRAS) 8
GRÁFICO 18 - EVOLUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA (EM MILHÕES DE DÓLARES) 9
GRÁFICO 19 – RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS 9
GRÁFICO 20 – TAXAS DE CÂMBIO BILATERAIS 10
GRÁFICO 21 – TAXAS DE CÂMBIO EFECTIVAS 11
GRÁFICO 22 – ESTRUTURA DAS EXPORTAÇÕES 11
GRÁFICO 23 – ESTRUTURA DAS IMPORTAÇÃO DE BENS 11
GRÁFICO 24 – EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS SECUNDÁRIOS 12

ABREVIATURAS E SIGLAS

AE	Área do Euro
AEL	Activo Externo Líquido
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BCSTP	Banco Central de S. Tomé e Príncipe
BdP	Banco de Portugal
BM	Base Monetária
CE	Crédito à Economia
CLG	Crédito Líquido ao Governo
CPB	*CPB World Trade Monitor*
EUA	Estados Unidos de América
EUR	Euro
FMI	Fundo Monetário Internacional
IPC	Índice de Preço no Consumidor
M0	Circulação monetária + reserva
M1	M0 + Depósito à Ordem
M2	M1 + Depósitos à Prazo
M3	M2+ Depósitos em ME
ME	Moeda Estrangeira
NBS	*National Bureau of Statistics*
LCE	Linha de Crédito à Economia
PIB	Produto Interno Bruto
RIL	Reservas Internacionais Líquidas
TOFE	Tabela de Operações Financeiras do Estado
USD	Dólar Americano
WEO	*World Economic Outlook*

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

No terceiro trimestre de 2020 assistiu-se a uma recuperação gradual do PIB mundial, resultante da flexibilização das medidas de confinamento e o impacto das medidas de política económica adoptada pelos países. Os dados preliminares do FMI apontam para uma contração menos acentuada do PIB mundial, fixando-se em 2,6% (menos 4,3 pontos percentuais que o trimestre anterior).

No contexto interno, foram decretadas[1] no segundo trimestre várias medidas de política monetária e orçamental, visando abrandar o impacto da pandemia sobre a situação financeira das empresas, famílias, bem como, das instituições financeiras. Neste âmbito o BCSTP, adoptou um conjunto de medidas de estímulo monetário, visando não só, reforçar a provisão de liquidez dos bancos, como, melhorar e preservar as condições de financiamento do sector privado.

Em Setembro foi criada[2] a Linha de Crédito à Economia (LCE), visando dinamizar o sector empresarial, mantendo por essa via os postos de emprego. A par desta medida, a implementação de moratórias de crédito, vem possibilitar as empresas o adiamento das suas obrigações, sem pôr em causa o aumento de créditos malparados, permitindo desta forma uma retoma mais sustentada.

A taxa de inflação manteve-se alta ao longo do terceiro trimestre, com taxa de variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) a situar-se em 10,8% em setembro contra os 5,4% registados em 2019.

No que diz respeito a situação monetária, destaca-se o reforço dos activos internos líquidos, enquanto os

[1] Dec. Lei n. º7/2020- Medidas legais excepcionais e transitórias para lidar com os impactos sociais, económicos e financeiros da COVID-19 em STP.

[2] Dec. Lei n. º24/2020- Linha de Crédito à Economia.

activos externos líquidos registaram uma contracção.

Relativamente às finanças públicas, destaca-se o assinalável aumento das receitas totais, resultantes da entrada dos apoios dos parceiros de desenvolvimento, tanto em empréstimo como em donativos, visando atenuar os efeitos negativos da crise pandémica. Os principais saldos orçamentais, global e primário em percentagem do PIB situaram-se em 4,5% e 3,9%, respectivamente, correspondendo a um aumento de 2,4% e 1,3% face ao período homólogo, decorrentes do aumento das despesas ligadas a implementação das medidas para mitigar os efeitos da pandemia.

No que se refere as contas externas, destaca-se a melhoria da balança corrente e de capital em mais de 20 milhões de dólares, decorrentes do aumento das transferências públicas e das entradas de donativos dos parceiros de desenvolvimento destinados a fomentar o programa de investimentos públicos.

2. CONJUNTURA INTERNACIONAL

O recente recrudescimento da pandemia da COVID-19 e incertezas relativamente a uma segunda vaga continuaram a dominar a atualidade internacional, apesar de alguma recuperação da economia no terceiro trimestre de 2020.

Assim, os dados preliminares do PIB real mundial apontam para uma contração de 2,6%, contra uma diminuição de 6,9% do trimestre anterior. Com o surgimento da segunda vaga da pandemia de COVID-19 na Europa e nos EUA, espera-se uma contração da atividade económica mundial no final do ano.

O PIB dos EUA registou uma quebra de 2,9% em termos homólogos reais (-9% no segundo trimestre), a AE diminuiu 4,3% (-14,8% no segundo trimestre) enquanto a China acelerou para 4,9% (3,2% no período precedente). O PIB de Portugal, um dos parceiros económicos tradicionais e mais importantes do país, registou uma variação homóloga de -5,8% (-16,4% no segundo trimestre de 2020). Esta redução menos intensa do PIB ocorreu no contexto de reabertura progressiva da atividade económica.

À semelhança de outras economias, os dados disponíveis das principais economias da Africa Subsaariana apontam para uma contração menor no período em análise. A Nigéria registou -3,6% (-6,1% no segundo trimestre), e Angola -5,7% contra -16,4% do período anterior, situação que decorre de melhorias muito tímidas relativamente aos sectores associados ao petróleo e o comércio.

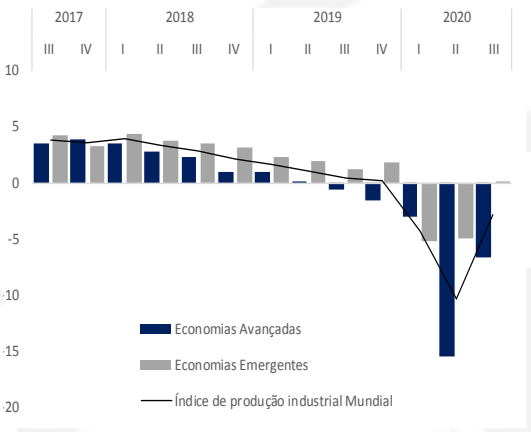
Gráfico 1- PIB global e das principais economias

Fonte: WEO (estimativas de Junho, 2020), Eurostat; INE de Portugal; NBSC - tratamento do BCSTP
a) Dados preliminares

No que se refere a produção industrial, registou-se uma variação de -2,8%, diminuição menos acentuada que o trimestre anterior (-10,3%).

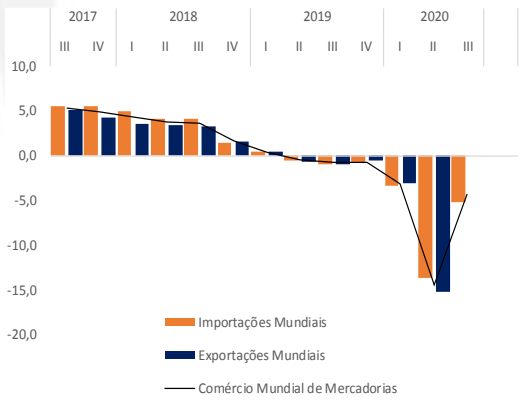
O comércio mundial de mercadorias diminuiu 4,2%, a seguir uma acentuada redução de 14,4% no trimestre anterior.

Gráfico 2- Produção industrial (VH,%)



Fonte: CPB- tratamento do BCSTP

Gráfico 3- Comércio global de mercadorias (VH, %)

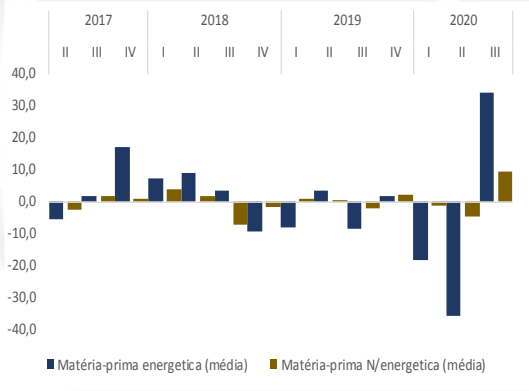


Fonte: CPB - tratamento do BCSTP

A evolução da inflação nas principais economias foi relativamente assimétrica, pelo que, na AE, depois de se ter registado uma variação de 0,2% no segundo trimestre, observou-se uma trajetória de deflação nos meses seguintes, situando-se em -0,3% em Setembro (a inflação continua a evoluir abaixo da meta de 2,0% do BCE), enquanto aumentou para 3,7% nos EUA, (1,6% do período anterior). Na China, a inflação abrandou para 1,7% (2,5% em Junho).

O desempenho das matérias-primas apresentou igualmente relativas melhorias face ao segundo trimestre, reflectindo sinais de retoma da economia mundial.

Gráfico 4- Evolução de índices nominal matéria-prima (média trimestral, %)



Fonte: World Bank (media trimestral) - cálculo e tratamento do BCSTP

Relativamente aos mercados financeiros, as taxas de juro de curto prazo tornaram a diminuir (-0,5%) e a abrandar (0,2) na AE e nos EUA respetivamente. As taxas de juro de longo prazo dos EUA apresentaram um ligeiro abrandamento (0,65%), a seguir a uma subida de 0,68% no trimestre anterior, reflectindo expectativa de um possível acordo fiscal entre os partidos democratas e republicanos, num cenário marcado pela proximidade das eleições.

Contrariamente, na AE, as taxas de juro de longo prazo abrandaram (0,17%), após aumento de 0,46% do trimestre precedente.

2.1 Economias Avançadas

Estados Unidos de América (EUA)

No terceiro trimestre 2020, de acordo com os dados preliminares do *Bureau of Economic Analisys* (BEA), o PIB real dos EUA, expresso em termos homólogos, contraiu 2,9%, diminuição menor em 11,9 p.p. que o período anterior decorrente do desagravamento de medidas de contenção da pandemia de COVID-19. A taxa de crescimento, expresso em variação em cadeia, apresentou um aumento de 33,1%, resultantes dos aumentos do consumo privado, investimento privado, exportações e investimentos (quer fixo não residencial como fixo residencial).

A inflação acelerou para 3,7%, depois de registar 1,6% no trimestre anterior, reflectindo principalmente aumentos nos preços de veículos usados, consultorias de gestão de carteiras de activos e serviços hospitalares.

Área do Euro (AE)

Após uma contração do PIB real em termos homólogos de 14,8% no segundo trimestre, as estimativas da Eurostat para AE apontam para uma diminuição de 4,3% no período em análise.

Em relação variação em cadeia, verificou-se um aumento de 12,7% do PIB. Dentre os Estados-Membros com dados disponíveis do PIB real, a França (+ 18,2%) registou o maior aumento em relação ao trimestre anterior, seguida de Espanha (+16,7%) e Itália (+16,1%) e Portugal (+13,3%). A Lituânia (+3,7%), a

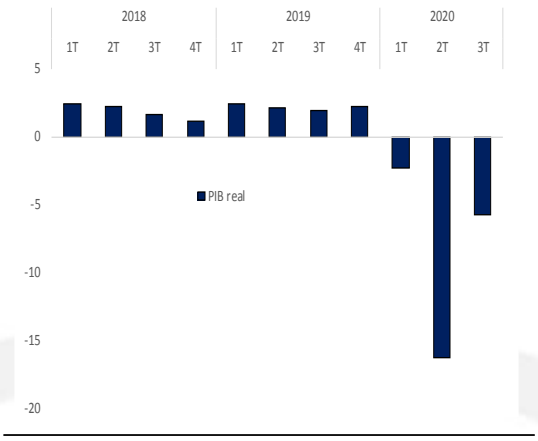
Tcheca (+6,2%), Letônia (+6,6%), registaram menores aumentos. Embora tenha sido observada uma recuperação em todos os países em comparação com o segundo trimestre, as taxas de crescimento homólogas ainda são negativas.

Em Setembro, o IPC da AE situou-se em -0,3%, contra 0,4% de Junho devido à quebra mais significativa dos preços de energia e dos restantes produtos industriais. Pelo contrário, os preços de bens alimentares não transformados aceleraram.

Portugal

Segundo as estimativas do INE, o PIB em termos reais registou uma redução homóloga de 5,8%, após a forte contração de 16,4% no trimestre anterior. A redução menos intensa do PIB no terceiro trimestre ocorreu no contexto de reabertura progressiva da atividade económica, que se seguiu à aplicação de medidas de contenção da propagação da COVID-19.

Gráfico 5- PIB real de Portugal (VH, %)



Fonte: INE

No mês de Setembro, a variação homóloga do índice de preços no consumidor (IPC) foi de -0,8%, contra 0,2% de Junho, resultante da deflação na componente bens, enquanto a variação dos serviços foi nula.

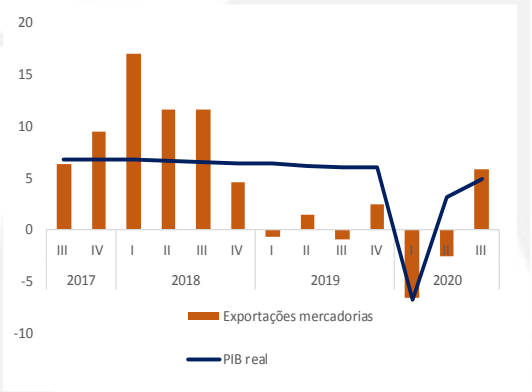
2.2 Economias Emergentes

China

O PIB real da China, expressos em termos homólogos, aumentou 4,9%, acelerando 1,7 p.p. face ao segundo trimestre. Ressalta-se que a China é a única economia com importância sistémica global a registar taxas de crescimento positivas no segundo

e no terceiro trimestre. Neste país, os efeitos do COVID-19 foram mais severos no primeiro trimestre, período em que se registou uma quebra do PIB de 6,8%. Dos dados disponíveis, destaca-se o aumento de 5,8% das exportações de mercadorias, uma das componentes mais importantes do PIB chinês, quando no trimestre anterior apresentou uma contração de 2,6%, assinalando uma clara recuperação da posição comercial externa deste país.

Gráfico 6- PIB da China e a principal componente (VH, %)



Fonte: NBSC- tratamento do BCSTP

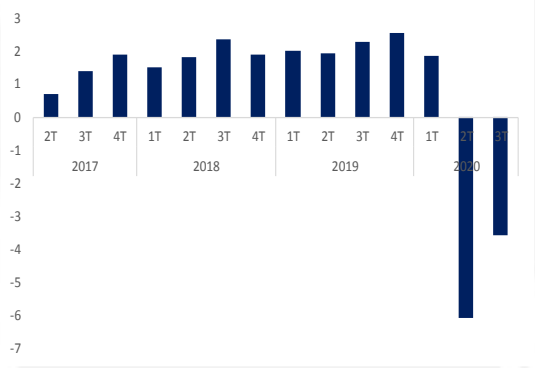
2.3 África Subsaariana

Nigéria

O PIB real da Nigéria, expressos em termos homólogos, após uma contracção de 6,1% no segundo trimestre de 2020, contraiu 3,6% no terceiro trimestre, uma diminuição menos acentuada do PIB que reflete melhorias do sector não petrolífero, enquanto o sector petrolífero indicou uma profunda retracção.

A inflação, expressos em termos homólogos, acelerou em Setembro de 2020 para 13,7%, contra 12,6 de Junho, situação que continua a reflectir aumento dos preços dos bens alimentares (aumentos nos preços do pão e cereais, batata, inhame e outros tubérculos, carne, peixe, frutas e óleos e gorduras).

Gráfico 7- PIB da Nigéria (VH, %)



Fonte: National Bureau of Statistique of Nigéra (NBSN)

Angola

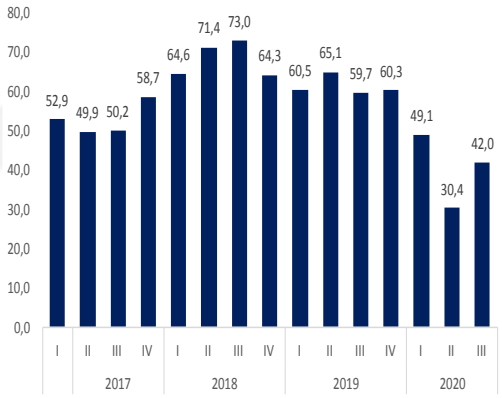
De acordo com os dados preliminares do INE, o PIB real de Angola, expressos em volume encadeados, contraiu 5,7%, depois uma queda muito mais acentuada no segundo trimestre (-16,4%). O fraco desempenho dos sectores de petróleo e comércio continuam a determinar a recessão da economia.

A inflação, expressos em termos homólogos, acelerou para 23,3% em Setembro de 2020, contra 21,8% de Junho, o valor mais elevado desde Novembro de 2017 explicados pela componente "alimentação e bebidas não alcoólicas".

2.4 Matéria-prima e Mercados financeiros

O preço do petróleo (média dos mercados "Brent, Dubai e WTI" e a média trimestral) subiu para 42,0 Dólares por barril, acelerando 11,7 p.p. face ao trimestre anterior e diminuindo 17,0 p.p. face ao mesmo período de ano anterior. Deve-se ressaltar que, desde 2017, os preços de petróleo têm sido baixos, situação que decorreu do excesso de oferta nos mercados, e que agravou com os efeitos adversos da COVID-19.

Gráfico 8- Preço de petróleo (dólar/kg)



Fonte: World Bank - Tratamento do BCSTP/ calculado em media trimestral

O preço (média do trimestre) do Cacau manteve-se inalterado em 2,3 dólar por quilo face ao trimestre anterior. O desempenho desta componente de matérias-primas não energética, tal como energética, continua a reflectir o enfraquecimento da procura das *commodities* devido à recuperação lenta dos mercados (quer da oferta como da procura) face aos efeitos ainda presentes da pandemia.

Em relação aos mercados financeiros, no período em análise, as taxas de juro de curto prazo dos AE e da EUA tornaram a diminuir e a abrandar para -0,50% e +0,22%, respetivamente.

As taxas de juro de longo prazo dos EUA caíram de 0,08 para 0,065 de segundo para terceiro trimestre respectivamente, reflectindo expectativa de um possível acordo fiscal entre democratas e republicanos num cenário marcado pela proximidade das eleições neste país. Contrariamente, na AE, as taxas de juro de longo prazo aceleraram de 0,46% para 0,65%.

Após quedas muito abruptas observadas no primeiro trimestre e uma inversão igualmente rápida da trajetória das acções quer na Europa como nos EUA no segundo trimestre, verifica-se uma quebra menos expressiva no terceiro trimestre de 2020 reflectindo essencialmente expectativas em relação à evolução da pandemia e incorporação de anúncios de eventuais vacinas.

Tabela 1-Evolução dos mercados financeiros (%)

	1T 2019	2T 2019	3T 2019	4T 2019	1T 2020	2T 2020	3T 2020
Taxa Euribor 3 meses	-0,3	-0,4	-0,4	0,4	-0,4	-0,4	-0,5
Yeld OT 10 anos EUA	2,7	2,3	1,8	1,8	1,4	0,7	0,7
Yeld OT 10 anos AE	1,1	0,8	0,2	0,3	0,3	0,5	0,2
Dow Jones	11,2	2,6	1,2	6,0	-23,2	17,8	7,6
DJ Euro Stoxx50	11,7	3,6	2,8	4,9	-25,6	16,0	-1,3

Fonte: BdP; GEE; Yahoo Finance (Valores médios, fim do periodo)

3. CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL

3.1 Situação Monetária e Financeira

Visando atenuar o impacto da pandemia sobre a situação financeira das empresas, famílias, bem como, as instituições financeiras, foram decretadas no segundo trimestre várias medidas de política monetária e orçamental.

O BCSTP, adoptou um conjunto de medidas de estímulo monetário, visando não só, reforçar a provisão de liquidez aos bancos, como, melhorar e preservar as condições de financiamento do sector privado. Aliadas a estas medidas, destacam-se outras de caracter económicas e financeiras, como, as moratórias de crédito bancário, que possibilitou o adiamento do serviço da dívida das empresas, sem pôr em causa o aumento de créditos malparados, o regime excepcional de suspensão das relações laborais "RESRL" e as linhas de crédito com recursos do Estado.

Em Setembro foi criada a Linha de Crédito à Economia, visando dinamizar o sector empresarial mantendo por essa via os postos de emprego.

Segundo os resultados do Inquérito Rápido às Empresas, realizado pelo BCSTP em Outubro que analisou a situação das empresas entre Junho a Setembro, a percentagem de empresas que apresentaram a intenção de recorrer a LCE aumentou para 41% (34% em Junho). Esta evolução insere-se num quadro em que, apenas 1% (-2p.p. face a junho) das empresas inquiridas afirmaram terem recorrido ao crédito bancário.

Dados provisórios do Indicador de solidez financeira, apontam para a melhoria do rácio de novas operações de crédito em relação aos últimos quatro trimestres, tendo-se fixado em 23% no período em análise (+5 p.p. face ao período homólogo). Na mesma sequência registou-se com o início da pandemia um ligeiro aumento do peso do crédito ao comércio (+3 p.p. face a

Setembro de 2019), enquanto o peso dos sectores da construção e consumo registaram uma ligeira diminuição (1p.p.).

Contudo, os principais factores que têm condicionado a o crédito à economia agravaram-se, destacando-se o aumento de crédito malparado de cerca de 24,0% em Setembro de 2019 para 34,0% no período em análise, razão pela qual as taxas média activas do sistema bancário permanecem elevadas (acima de 19 %).

Tabela 2 - Indicadores do sistema Financeiro (%)

	Set.2019	2019	Mar.20	Jun.20	Set.20
Rácio de Solvabilidade	30,3%	28,5%	31,1%	30,0%	29,7%
Rácio de Crédito Mal Parado	23,6%	26,7%	26,5%	28,0%	34,2%
Rácio de crédito em Risco	26%	28%	29%	36%	37%
Rácio de Novas Operações de Crédito	18%	12%	3%	15%	23%
Retorno Sobre Activos (ROA) - Antes de imposto	1,2%	0,3%	0,6%	0,4%	0,02%
Retorno Sobre Activos (ROA) - Depois de imposto	0,8%	-0,2%	0,5%	0,3%	-0,04%
Rácio de Transformação	58%	59%	56%	55%	55%

Fonte: Banco Central de S. Tomé e Príncipe

3.2 Agregados Monetários

Durante o terceiro trimestre de 2020, continuou-se a observar uma expansão moderada da oferta monetária, após a contracção registada no quarto trimestre de 2019.

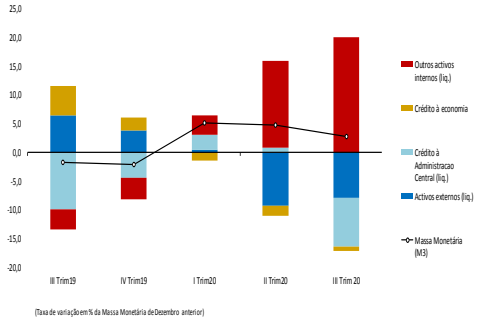
Massa monetária (M3)

A massa monetária, representada pelo M3 situou-se em 3.128 milhões de Dobras, mais + 2,8% em relação à Dezembro (+11,8% no período homólogo). Porém a análise em cadeia[3], revela uma contracção de 60 milhões de Dobras, o equivalente a uma redução de 2% da oferta monetária.

O aumento assinalável dos activos internos líquidos no período, cuja contribuição de 10,7% determinou o crescimento monetário, ao passo que os activos externos líquidos com uma contribuição negativa de 7,9% tiveram efeito contrário. O aumento dos activos internos líquidos deveu-se ao comportamento dos "outros activos internos líquidos" (cf. o gráfico 9) que refletiu entre outros, o registo do empréstimo do FMI nos outros passivos.

[3] Evolução face ao mês de junho 2020.

Gráfico 9 - Factores de expansão da liquidez (em % do M3 de Dezembro anterior)



(Taxa de variação em % da Massa Monetária de Dezembro anterior)

Fonte: BCSTP

O crédito líquido à Administração Central atingiu -306 milhões de Dobras contra -43 milhões em Dezembro, reflectindo uma melhoria da situação líquida do Governo justificada pelo aumento dos depósitos em 4 vezes mais ao valor observado em Dezembro último, decorrente da entrada de recursos externos extraordinários, no âmbito de financiamentos para atenuar os impactos da pandemia da Covid-19.

O crédito à economia situou-se em 2.179 milhões de Dobras (-1,0%), mantendo-se praticamente em linha face à Dezembro.

A queda assinalável dos activos externos dos bancos comerciais em 11 milhões[4] de USD (-89,8%), conduziu a uma redução de 13,6% do agregado "activos externos líquidos" em relação ao início do ano. A redução observada deveu-se às maiores coberturas cambiais à Enco e aos outros agentes económicos. As reservas externas do BCSTP, por seu turno, mantiveram-se em linha face à Dezembro. Assim, os activos externos líquidos situaram-se em 1.520 milhões de Dobras.

Em termos de estrutura, os activos externos do BCSTP corresponderam a 98,5% das reservas externas do período, enquanto as reservas dos bancos continuam a perder peso no total das reservas externas, facto que se justifica pela fraca entrada de recursos externos para dinamização do sector privado.

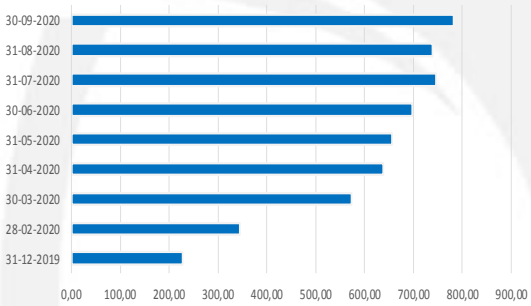
Base Monetária (BM)

No que diz respeito à evolução da base monetária, o período em análise foi marcado por um aumento expressivo (+43,7%) das reservas dos bancos face ao dezembro, situação explicada pelo aumento das reservas excedentárias (cf.

[4] Variação calculada a taxa de câmbio STN/USD média do mês de Setembro.

gráfico 9). A redução em 4 p.p. do coeficiente das reservas mínimas de caixa, resultou no aumento de excedente das reservas bancárias, que passou de 574 milhões de Dobras em Março para 782 milhões de Dobras em Setembro (+36,4% em relação a Março 2020). Em sentido inverso, às notas e moedas em circulação contraíram 13,5%, o que corresponde a menos 55,5 milhões de Dobras relativamente à Dezembro.

Gráfico 10 - Evolução das reservas excedentárias (milhões de Dobras)

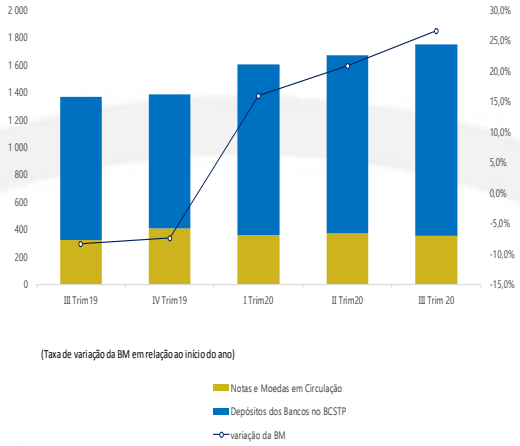


Fonte: BCSTP

Com efeito, a Base Monetária situou-se em 1.755 milhões de Dobras, registando assim, um aumento de 26,7% em relação ao início do ano (-8,4% no período homólogo).

Em cadeia, a BM cresceu em mais 80 milhões de Dobras (+4,8%).

Gráfico 11 - Base Monetária (milhões de Dobras)



Fonte: BCSTP

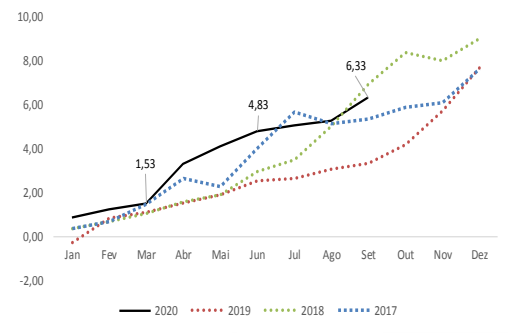
3.3 Níveis de Preços

No mês de Setembro de 2020, após medidas de contenção da pandemia muito rígidas no trimestre precedente, em que se esperava uma maior pressão inflacionista associada aos bens importados, o aumento da inflação, resultou essencialmente dos choques do lado da oferta de alguns produtos alimentares domésticos.

Com efeito, a inflação em cadeia acelerou para 1,0% (0,2% em Agosto).

Já em relação as variações acumuladas, verificou-se um aumento de 5,3% para 6,3% nos meses acima referidos (cf. o Gráfico 14).

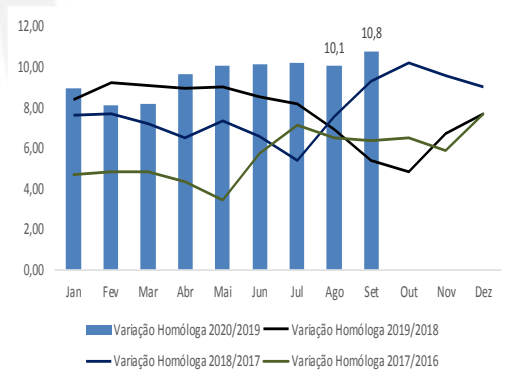
Gráfico 12 - Evolução da taxa de inflação acumulada (%)



Fonte: INE - Tratamento do BCSTP

A taxa de inflação homóloga situou-se em 10,8%, mantendo-se praticamente inalterado em relação aos últimos 4 meses.

Gráfico 13 - Evolução da taxa de inflação homóloga (%)

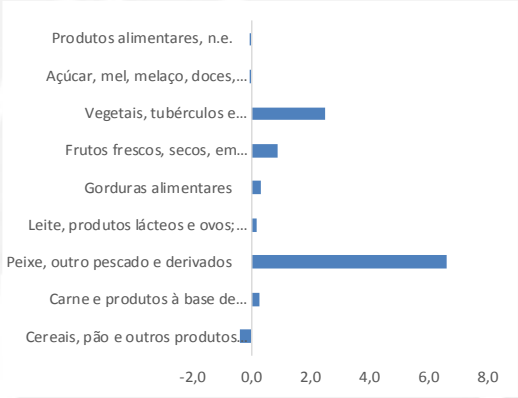


Fonte: INE - Tratamento do BCSTP

Relativamente às subclasses que mais contribuíram para o aumento da inflação homóloga, destacam-se "peixe e derivados" e "Vegetais, tubérculos e leguminosas secas", com contribuições de 6,7% e 2,5% respectivamente.

Não obstante os valores serem pouco expressivos, importa igualmente realçar o facto de todas as outras subclasses de produtos alimentares terem exercido pressão para aumento dos preços, excepto "Cereais, pão e outros produtos à base de cereais".

Gráfico 14 - Contribuição homóloga das componentes do IPC (%)



Fonte: INE - Tratamento do BCSTP

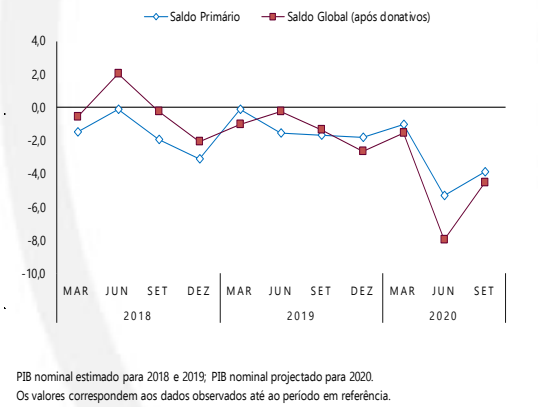
Para 2020, o BCSTP mantém a projecção de que a inflação se fixe nos 9%, representando uma aceleração de 1,3 p.p. face ao ano precedente.

3.4 Finanças Públicas

Num contexto de crise, em que a política orçamental está virada para a implementação de medidas para fazer face à pandemia, observou-se um aumento das despesas primárias e baixa arrecadação de receitas correntes.

A execução orçamental traduziu-se no agravamento dos saldos orçamentais deficitários face ao registo homólogo (cf. o gráfico 16). O défice primário em percentagem do PIB[5] situou-se em 3,9%, inferior à previsão de 6,3% do FMI, mas, no entanto, o dobro do défice registado no período homólogo (1,7%).

Gráfico 15 - Saldos Orçamentais em milhões de Dobras



PIB nominal estimado para 2018 e 2019; PIB nominal projectado para 2020.
Os valores correspondem aos dados observados até ao período em referência.

Fonte: MPFEA

3.4.1 Receitas Públicas

As receitas até Setembro totalizaram 2379 milhões de Dobras, mais 39,6% face ao período homólogo e correspondente a um grau de execução de 75%. A evolução das receitas no período em análise deveu-se essencialmente aos desembolsos de empréstimo do FMI, dos donativos do BAD, da U.E. e da República Popular da China e o ténue aumento das receitas correntes.

As receitas correntes excluindo as receitas de petróleo ascenderam aos 1.038 milhões de Dobras, mais 4,0% face ao período homólogo, representando cerca de 12,1% do PIB programado para 2020 e uma execução de 84%. Este desempenho é explicado pelas receitas fiscais que registaram um acréscimo de 16,8%, enquanto as receitas não fiscais diminuíram 36,4%.

O aumento dos tributos fiscais resultou da melhoria dos impostos indirectos

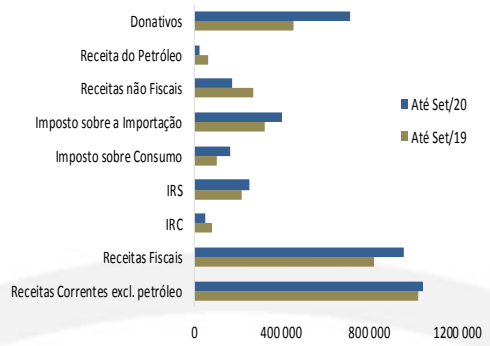
[5]Cálculos utilizando o PIB nominal projectado para 2020.

(+26,3%) decorrente da aplicação da sobretaxa especial derivado do petróleo e do aumento da generalidade dos impostos sobre o consumo, ao passo que os impostos directos mantiveram-se inalterados (+0,4%).

O comportamento dos impostos directos reflete às evoluções contrárias das suas principais componentes (IRC e IRS), registando-se um forte retraimento do IRC em 38,2%, e um crescimento de 16,7% da tributação de IRS decorrente do aumento em despesas com o pessoal justificado pela contratação de cerca 1 000 novos professores.

Os donativos registaram um grau de execução de 50% e corresponderam a aproximadamente 30% das receitas totais. Em termos de variação, representou mais 57,5% face a arrecadação do período homólogo, justificado por uma maior mobilização de recursos financeiros externos no total de 550,6 milhões de Dobras.

Gráfico 16 – Variação das receitas Públicas (milhões de Dobras)



Fonte: MPFEA

3.4.2 Despesas Públicas

As Despesas Totais alcançaram 2 235 milhões de Dobras, o correspondente a um grau de execução de 70%, e mais 34,8% face ao período homólogo. Este resultado deveu-se às evoluções das suas componentes principais, mormente, as despesas correntes (29,5%), as despesas financeiras (82,9%), e, as despesas com investimento (+44,9%).

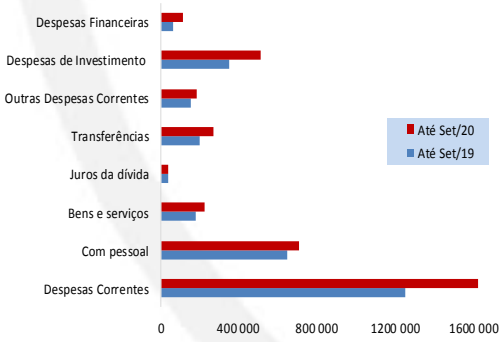
As despesas correntes, componente de maior peso na estrutura das despesas totais (72%), situaram-se em 1 615 milhões de Dobras, cifra muita próxima do valor programado para ao ano (grau de execução de 85%). Esta evolução resulta de maiores despesas com o

pessoal (+9,6%), em transferências correntes (+35,9%), e, em bens e serviços (+24,7%). Em percentagem do PIB, este agregado de despesas situou-se em 16,2%.

As despesas de investimento público ascenderam aos 506 milhões de dobras, menos da metade da programação (grau de execução de 43%), mas acima das expectativas num contexto de pandemia. O comportamento das despesas de investimento decorre quase que exclusivamente da sua componente externa, quer por donativos, quer por empréstimos.

As despesas financeiras atingiram 113 milhões de Dobras, ligeiramente acima da programação (grau de execução de 108%) e do valor homólogo, pelo registo da amortização da dívida interna.

Gráfico 17 - Variação das Despesas Públicas (milhões de Dobras)



Fonte: MPFEA

3.4.3 Dívida Pública

O stock da dívida pública até Setembro de 2020 atingiu 400,5 milhões de dólares, cerca de 91,7% do PIB projectado, e mais 3,3% face ao verificado no mesmo período de 2019. A acumulação de atrasados correspondeu a 167,8 milhões de dólares.

A dívida interna atingiu 114,8 milhões de USD, dos quais 29,6 milhões de dólares em emissão de Bilhetes do Tesouro.

A dívida externa situou-se em 285,7 milhões de dólares, o correspondente a 65,5% do PIB contra os 64,5% em Dezembro último, período no qual o referido indicador atingiu 269,9 milhões de dólares.

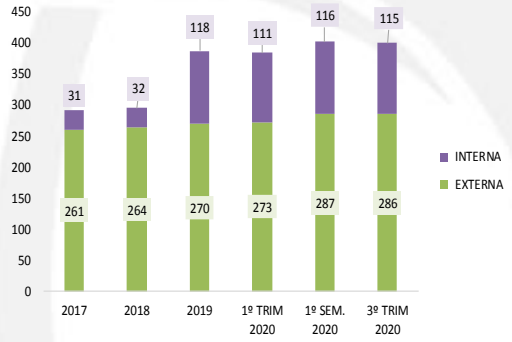
Os desembolsos até Setembro de 2020 totalizaram 16,5 milhões de dólares, exclusivos dos doadores multilaterais, nomeadamente, o FMI, BAD/FAD e BADEA.

Ressalta-se que, entre Julho a Setembro, os desembolsos corresponderam a 413 mil dólares, maioritariamente do credor BAD/FAD.

Relativamente ao serviço da dívida, foram programados 5,6 milhões de dólares em reembolso de capital e juros, dos quais 55,6% destinados ao fundo HIPC e o restante aos demais credores. No final do período, o serviço da dívida atrasado correspondeu a 1,4 milhões de dólares.

No tocante a estrutura, 71,3% do stock da dívida pública referem-se a dívida externa, enquanto a dívida interna representa os 28,7%.

Gráfico 18 - Evolução da Dívida Pública (em milhões de dólares)



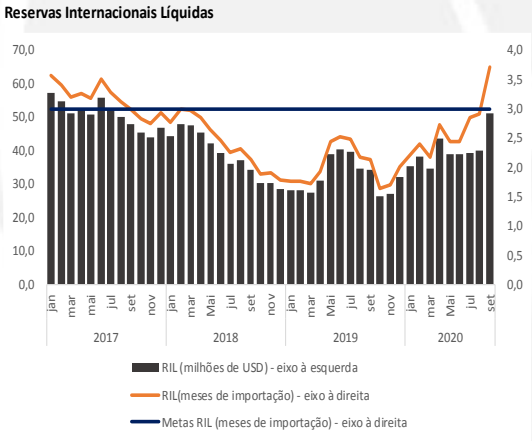
Fonte: GGSDP

3.5 Sector Externo

3.5.1 Reservas Internacionais Líquidas

Com o advento da pandemia de COVID-19, a injecção adicional de fundos na economia, quer por via de donativos, como, empréstimos, combinado com a quebra das importações, conduziram a um aumento das reservas internacionais líquidas em relação aos períodos anteriores. Contudo, em Setembro de 2020, as RIL's situaram-se em 37,5 milhões de USD, inferior a meta de 41 milhões de USD (26,5 milhões de dólares em Junho), e o correspondente a 2,7 meses de importação (1,9 meses de importação em Junho).

Gráfico 19 – Reservas Internacionais Líquidas



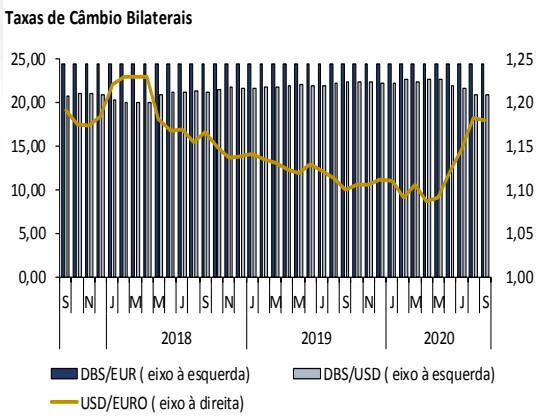
Fonte: BCSTP

3.5.2 Situação Cambial

Em Setembro, a taxa de câmbio euro/dólar situou-se em 1,2, representando uma apreciação de 5,1% do euro face ao dólar no mês de Junho. Apesar do contexto de recessão económica causado pela pandemia, os EUA registaram uma diminuição mais acentuada das exportações que AE no período em análise, e por outro lado, a AE tem registado inflação muito mais baixa que os EUA.

Em relação a taxa de câmbio Dobra/Dólar, situou-se em 20,9 em Setembro contra 21,9 em Junho.

Gráfico 20 – Taxas de câmbio bilaterais



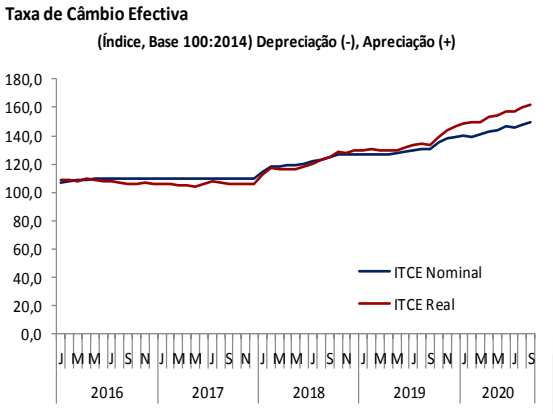
Fonte: BCSTP

A Taxa de Câmbio Efectiva nominal, calculada a partir das taxas de câmbio oficiais praticadas para as moedas dos seis maiores parceiros comerciais do país, nomeadamente, Portugal, Angola, Bélgica, Países Baixos, Espanha e China, registou-se um aumento de 2,8% no mês de Setembro face ao mês anterior, correspondendo a uma apreciação da dobra face à moeda dos principais parceiros.

Em termos reais, o índice apresentou um aumento de 1,1% (1,5% no mês de Agosto).

Neste âmbito, não obstante a valorização nominal e real das taxas efectivas, pelo facto de a economia santomense ser ultraperiférica no contexto global, a valorização da Dobra pode reflectir um agravamento mais pronunciado das condições económicas dos seus parceiros económicos.

Gráfico 21 – Taxas de câmbio Efectivas



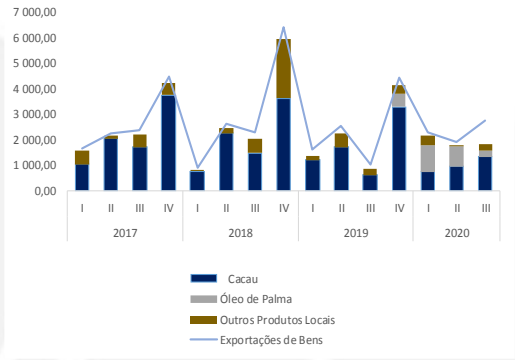
Fonte: BCSTP

3.5.3 Balança de Pagamentos

O desempenho da balança de pagamentos no período em análise continua a reflectir os efeitos da pandemia, destacando-se a melhoria da balança corrente e de capital[6] em mais de 20 milhões de USD, decorrentes do aumento das transferências das ajudas públicas e das entradas de donativos dos parceiros de desenvolvimento destinados a fomentar o programa de investimentos públicos.

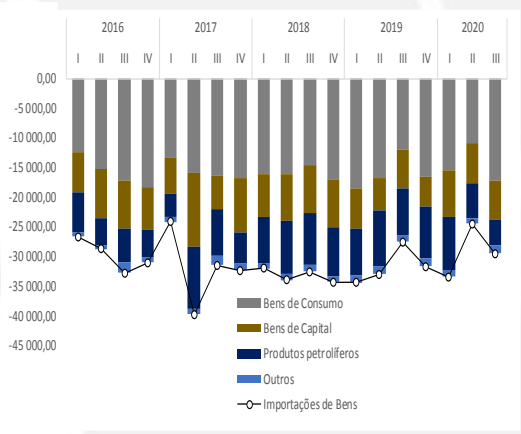
Por um lado, observou-se um ligeiro agravamento da balança de bens e serviços, decorrentes do aumento das importações em 7%, enquanto registou-se uma queda abrupta (70%) das receitas das exportações de turismo. Por outro, notou-se um acréscimo extraordinário dos rendimentos secundários justificado pelo aumento das transferências correntes em mais de 16 milhões de USD, enquanto o saldo das remessas de emigrantes contraiu 37% (cerca de 900 mil USD).

Gráfico 22 – Estrutura das Exportações



Fonte: INE, tratamento do BCSTP

Gráfico 23 – Estrutura das Importação de Bens



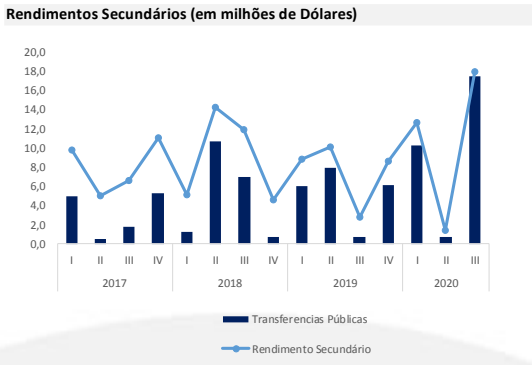
Fonte: INE, tratamento do BCSTP

[6] Anexo XIII

Uma análise mais detalhada a balança de bens, em termos homólogos, evidenciou um aumento das exportações em mais de 1,7 milhões de USD (cacau e óleo de palma), contudo insuficientes para compensar o aumento registado nas importações de bens de consumo (mais de 5 milhões de USD).

Observou-se igualmente um ligeiro aumento (2,0%, em torno de 120 mil USD) das importações de bens de capital, enquanto a importação de produtos petrolíferos registou uma acentuada queda (-47%, mais de 3 milhões de USD), refletindo a redução do preço do petróleo no mercado internacional (neste período, a quantidade importada foi mais 0,7%, mantendo-se em linha com o trimestre anterior). Com efeito registou-se um ligeiro agravamento[7] (1,0%, em torno de 275 mil USD) do Défice da balança comercial de bens, em relação ao trimestre anterior o agravamento do défice foi acima de 4 milhões de USD (19%).

Gráfico 24 – Evolução dos Rendimentos Secundários



Fonte: BCSTP

Assim, o défice da conta corrente situou-se em 10,3 milhões de dólares, um desagravamento em 10,5 milhões de dólares face ao trimestre anterior e 16,0 milhões (60,9%) em relação ao terceiro trimestre de 2019.

No que toca a Balança de Capitais, este indicador atingiu 6,7 milhões de dólares, representando um acréscimo de 6,1 milhões, resultante de donativos para Projetos de Investimentos Públicos. Por seu turno, a balança financeira apresentou um saldo positivo de cerca de 4 milhões de USD, reflectindo o excedente dos activos de reserva, enquanto o valor dos IDE das Empresas Petrolíferas mantiveram em linha com o período homólogo de 2019.

[7] Anexo XIII

4. ANEXOS ESTATÍSTICOS

Anexo I_Balanço Monetário do Banco Central de São Tomé e Príncipe

Saldos em fim de período (Milhões de Dobras)	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20
ACTIVO EXTERNO (LÍQUIDO)	**1 684,88**	**1 398,61**	**1 384,49**	**1 602,19**	**1 611,39**	**1 694,52**	**1 610,87**	**1 741,68**	**1 822,86**	**1 686,26**	**1 619,12**	**1 622,56**	**1 781,67**
Reservas Internacionais	1 321,56	1 142,74	1 124,34	1 225,42	1 229,67	1 310,55	1 227,37	1 453,31	1 340,02	1 309,71	1 259,88	1 267,71	1 519,95
Ativos Face a não residentes	1 967,35	1 838,45	1 825,48	1 936,49	1 949,29	2 032,67	1 943,69	2 179,16	2 055,20	2 008,41	2 015,51	2 013,52	2 279,21
Ativos de Reserva Oficiais	1 487,28	1 365,64	1 348,33	1 444,74	1 450,40	1 530,83	1 445,03	1 671,67	1 555,72	1 520,79	1 546,96	1 551,73	1 807,73
Outros Activos Externos	480,07	472,81	477,15	491,75	498,88	501,84	498,66	507,49	499,47	487,61	468,55	461,79	471,48
Passivos Face a Não Residente	-382,67	-438,94	-440,99	-434,29	-437,90	-438,15	-432,82	-437,58	-432,35	-423,15	-496,40	-491,17	-497,54
Passivos Externos De Curto Prazo	-165,72	-222,89	-223,99	-219,32	-220,73	-220,28	-217,67	-218,36	-215,70	-211,08	-287,08	-284,02	-287,78
Outros Passivos Externos	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Alocações em Direito Especial de Saque	-216,96	-216,05	-217,01	-214,98	-217,17	-217,88	-215,16	-219,23	-216,65	-212,07	-209,32	-207,15	-209,77
ACTIVO INTERNO (LÍQUIDO)	**-214,22**	**-234,87**	**-182,78**	**-117,49**	**-121,46**	**-171,26**	**96,44**	**-123,30**	**64,60**	**89,86**	**237,78**	**188,83**	**-28,67**
Créditos A Residentes	-98,33	-192,20	-141,46	-90,12	-95,92	-168,17	67,93	-144,40	13,03	40,82	50,83	-16,41	-216,17
Activos Face ao Outras Sociedades de Deposito	192,45	191,04	190,33	189,62	188,91	188,91	187,49	187,49	187,49	186,08	185,37	184,66	184,66
Activos Face a Administracao Central Liquido	-425,86	-518,33	-467,66	-417,74	-422,25	-494,19	-257,16	-469,89	-311,85	-283,74	-273,51	-339,96	-540,47
Activos face a Administracao Central	310,14	308,12	309,98	304,95	306,54	305,89	398,47	402,11	397,99	390,69	384,89	383,02	386,45
dos quais: uso de SDRs/PRGF Facility	216,96	216,05	217,01	214,98	217,17	217,88	215,16	219,23	216,65	212,07	209,32	207,15	209,77
Passivos Face a Administracao Central	-735,99	-826,45	-777,64	-722,69	-728,79	-800,08	-655,63	-872,00	-709,84	-674,43	-658,40	-722,98	-926,92
Depósitos Administração Central	-68,39	-127,83	-116,17	-25,12	-63,08	-36,73	-77,35	-49,60	-138,48	-170,96	-92,13	-127,33	-90,31
Recursos De Contrapartida	-93,04	-94,40	-95,51	-95,51	-95,63	-95,76	-95,76	-90,51	-90,51	-90,51	-90,51	-90,51	-90,51
Depósito em Moeda Estrangeira	-559,71	-589,60	-551,51	-585,80	-554,17	-651,74	-466,28	-715,84	-465,29	-398,16	-461,42	-489,76	-731,07
Outros depósitos Administração Central	-14,85	-14,62	-14,46	-16,26	-15,91	-15,86	-16,25	-16,06	-15,57	-14,81	-14,35	-15,38	-15,03
Activos Face a Outros Setores	135,07	135,10	135,87	138,00	137,42	137,11	137,60	138,00	137,38	138,48	138,98	138,89	139,64
Outros Ativos (liquido)	-115,89	-42,67	-41,32	-27,37	-25,54	-3,10	27,51	21,09	41,47	48,83	186,95	204,73	189,60
BASE MONETÁRIA	**1 370,48**	**1 164,83**	**1 201,71**	**1 384,70**	**1 389,94**	**1 423,26**	**1 808,31**	**1 618,27**	**1 877,86**	**1 874,80**	**1 768,90**	**1 710,88**	**1 766,10**
Circulacao Monetária	322,54	318,44	317,07	410,74	361,16	352,23	360,47	364,39	369,18	371,27	364,13	356,93	355,25
Reservas Bancárias	1 047,92	846,20	884,64	973,96	1 028,77	1 071,03	1 245,85	1 253,88	1 308,17	1 303,63	1 392,78	1 353,75	1 399,85
Reservas Bancárias Moeda Nacional	880,30	669,05	749,67	843,14	894,52	932,57	1 111,71	1 118,01	1 149,98	1 163,33	1 255,63	1 214,79	1 259,68
Reservas Bancárias Moeda Estrangeira	167,62	177,15	134,97	130,82	134,25	138,46	134,13	135,87	158,19	140,30	137,14	138,96	140,18
Reservas Internacionais (milhões de dólares)	66,40	61,91	60,56	65,98	65,29	68,51	65,08	73,98	69,95	70,04	74,15	75,46	86,11
Conta de Petróleo (milhões de dólares)	18,54	18,58	18,60	18,83	15,09	15,11	15,13	15,13	15,21	16,09	16,09	16,09	16,10
Reservas Bancarias (milhões de dólares)	7,48	8,03	6,06	5,97	6,04	6,20	6,04	6,01	7,11	6,46	6,57	6,76	6,68
Depósito de Garantia (milhões de dólares)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas Internacionais Liquidas [1] (Milhões de dólares)	34,16	28,24	27,07	32,22	35,36	38,42	34,67	43,80	38,92	38,91	39,19	40,05	51,18
(em meses de importação) [2]	2,14	1,64	1,69	2,02	2,57	2,79	2,51	3,18	2,82	2,82	2,84	2,91	3,71
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

[1]Reservas Internacionais Liquidas exclui Reservas Bancárias e Depósito de Garantia
[2]As reservas bancárias foram ajustadas de janeiro a junho de 2015
[3]importação de Bens e Serviços exclui Importação de bens de investimento e Assistência Técnica , os valores a partir de janeiro 2020 foram actualizados conforme as novas projecções de importação
Fonte:Banco Central de São Tomé e Príncipe

Anexo II_Balanço Monetário dos Bancos Comerciais

Saldos em fim de período(Milhões de Dobras)	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20
ACTIVO EXTERNO (LÍQUIDO)	**255,72**	**233,21**	**254,57**	**258,00**	**215,18**	**185,93**	**264,39**	**278,84**	**186,78**	**162,62**	**103,52**	**40,50**	**26,30**
Ativos Externos	742,61	716,88	746,76	752,14	737,79	701,34	745,73	763,86	684,23	665,71	595,98	595,76	581,09
Moeda Estrangeira	53,11	64,13	60,20	48,46	42,87	45,85	46,74	46,32	46,73	45,10	44,82	47,10	46,02
Depósitos	605,64	572,54	617,83	635,61	630,31	591,21	635,30	652,29	571,09	556,92	488,06	485,58	470,84
Titulos excepto Participação de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	67,71	64,32	53,79	52,69	48,32	48,34	48,06	49,02	48,81	48,59	47,95	47,77	48,02
Derivados Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	16,14	15,89	14,94	15,37	16,29	15,94	15,64	16,24	17,60	15,11	15,15	15,32	16,20
Passivos Externos	486,89	483,67	492,19	494,13	522,60	515,41	481,35	485,02	497,45	503,09	492,45	555,26	554,79
Depósitos	225,22	223,02	259,35	255,78	261,97	269,52	246,88	248,39	247,33	239,95	222,15	226,11	246,65
Titulos excepto Participação de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	173,75	171,98	162,16	167,87	173,53	158,26	157,18	157,34	172,51	175,55	189,43	246,46	221,69
Outros	87,91	88,66	70,68	70,49	87,10	87,63	77,28	79,29	77,62	87,58	80,88	82,69	86,45
ACTIVOS FACE A BANCO CENTRAL	**1 095,17**	**893,77**	**933,50**	**1 062,28**	**1 084,81**	**1 118,22**	**1 290,92**	**1 264,75**	**1 322,80**	**1 339,42**	**1 617,25**	**1 452,40**	**1 448,84**
Notas e Moedas	69,51	72,03	69,30	95,79	77,84	85,71	79,51	77,91	68,68	91,38	76,52	84,84	87,03
Reservas Obrigatórias	1 025,66	821,74	864,20	966,48	1 006,97	1 032,51	1 211,41	1 186,84	1 254,12	1 248,05	1 540,74	1 367,56	1 361,81
Outros Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ACTIVO INTERNO (LÍQUIDO)	**2 368,07**	**2 502,68**	**2 495,89**	**2 438,03**	**2 454,08**	**2 429,25**	**2 315,36**	**2 292,29**	**2 287,99**	**2 272,87**	**2 265,44**	**2 290,49**	**2 273,60**
Créditos a Residentes	2 368,07	2 502,68	2 495,89	2 438,03	2 454,08	2 429,25	2 315,36	2 292,29	2 287,99	2 272,87	2 265,44	2 290,49	2 273,60
Crédito a Administração Central (Líquido)	210,03	348,51	305,03	374,51	423,98	425,68	293,60	270,06	278,58	266,06	253,52	269,43	234,68
Responsabilidades para com a Administração Central	664,92	802,93	782,09	907,73	907,53	913,06	798,68	781,57	789,00	779,62	759,41	754,50	749,44
Créditos a Administração Central	454,89	454,42	477,06	533,22	483,55	487,38	505,09	511,51	510,41	513,56	505,89	485,07	514,76
Crédito a Economia	2 158,04	2 154,18	2 190,86	2 063,52	2 030,11	2 003,57	2 021,77	2 022,23	2 009,41	2 006,81	2 011,92	2 021,05	2 038,92
Crédito a Outras Sociedades Financeiras	1,91	1,64	1,62	1,41	1,27	1,16	1,14	1,62	1,98	1,73	1,47	1,66	1,53
Crédito a Administraçoes Estaduais E Locais	9,55	10,36	11,75	11,76	12,10	12,44	11,81	11,81	11,81	11,81	11,81	11,81	11,81
Crédito a Sociedades Não Financeiras Públicas	148,16	147,73	151,05	106,99	107,83	104,73	105,59	104,36	105,29	103,20	103,09	100,87	102,09
Crédito ao Setor Privado	1 998,43	1 994,44	2 026,45	1 943,36	1 908,91	1 885,25	1 903,23	1 904,43	1 890,33	1 890,09	1 895,56	1 906,72	1 923,49
PASSIVOS INTERNOS	**3 718,96**	**3 629,66**	**3 683,96**	**3 758,31**	**3 754,08**	**3 733,40**	**3 870,67**	**3 835,88**	**3 797,57**	**3 774,92**	**3 986,22**	**3 783,38**	**3 748,74**
Depósitos Incluídos na Massa Monetária	2 758,62	2 660,10	2 692,56	2 682,56	2 742,14	2 719,12	2 874,36	2 859,14	2 843,13	2 866,77	2 931,29	2 810,91	2 818,65
Depósitos Transferíveis incluídos na Massa Monetária	2 190,11	2 117,08	2 122,08	2 200,68	2 179,84	2 169,49	2 335,89	2 324,43	2 312,73	2 339,21	2 428,13	2 320,85	2 399,00
Outros Depósitos incluídos na Massa Monetária	568,51	543,02	570,48	481,88	562,30	549,62	538,47	534,72	530,41	527,56	503,16	490,07	419,65
Depósitos Excluídos da Massa Monetária	36,98	28,65	34,10	67,85	64,46	63,85	65,75	64,66	64,28	35,11	29,86	32,74	27,65
Passivos Face a Banco Central	195,41	193,99	193,28	192,57	191,86	191,86	190,45	190,45	190,45	189,03	189,03	188,32	187,61
Empréstimos	13,42	13,54	14,28	13,86	13,95	13,86	14,00	14,02	13,68	13,58	13,36	13,28	13,96
Acções e Outras Participações	507,83	474,36	505,32	504,32	479,96	486,11	490,88	489,09	494,56	444,27	427,06	426,49	425,36
Outros Activos e Passivos (Líquido)	206,70	259,02	244,42	297,14	261,70	258,59	235,23	218,53	191,46	226,16	395,62	311,64	275,52
Verificação vertical	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte:Bancos Comerciais

Anexo III_Síntese Monetária Global

Saldos em fim de período(Milhões de Dobras)	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20
ACTIVO EXTERNO (LÍQUIDO)	**1 840,41**	**1 632,72**	**1 639,06**	**1 760,20**	**1 726,57**	**1 780,45**	**1 775,26**	**2 020,42**	**1 809,63**	**1 747,87**	**1 622,64**	**1 562,85**	**1 807,97**
Ativo Externo do BCSTP	1 584,68	1 399,51	1 384,49	1 502,19	1 511,39	1 594,52	1 510,87	1 741,58	1 622,85	1 585,25	1 519,12	1 522,35	1 781,67
Ativo Externo de outras Sociedades de depósitos	255,72	233,21	254,57	258,00	215,18	185,93	264,39	278,84	186,78	162,62	103,52	40,50	26,30
ACTIVO INTERNO (LÍQUIDO)	**1 210,43**	**1 312,53**	**1 344,31**	**1 281,65**	**1 343,22**	**1 247,73**	**1 422,64**	**1 166,44**	**1 375,94**	**1 440,90**	**1 637,47**	**1 560,67**	**1 319,94**
Créditos a Residentes	2 077,28	2 119,45	2 164,10	2 158,29	2 169,25	2 072,17	2 195,80	1 960,40	2 113,53	2 127,61	2 130,90	2 089,42	1 872,77
Crédito líquido a Administração Central	-215,83	-169,83	-162,63	-43,23	1,73	-68,51	36,43	-199,83	-33,26	-17,68	-19,99	-70,53	-305,79
Crédito a Administração Central	975,06	1 111,05	1 092,07	1 212,68	1 214,07	1 218,95	1 197,15	1 183,67	1 186,99	1 170,31	1 144,30	1 137,52	1 135,89
Responsabilidades para com a Administração Central	-1 190,89	-1 280,87	-1 254,70	-1 255,91	-1 212,34	-1 287,46	-1 160,72	-1 383,50	-1 220,25	-1 188,00	-1 164,30	-1 208,05	-1 441,68
Depósitos Administração Central	-68,39	-127,83	-116,17	-25,12	-63,08	-36,73	-77,35	-49,60	-138,48	-170,96	-92,13	-127,33	-90,31
Recursos De Contrapartida	93,04	94,40	95,51	95,51	95,63	95,76	95,76	90,51	90,51	90,51	90,51	90,51	90,51
Depósitos em Moeda Estrangeira	-1 215,53	-1 247,44	-1 234,04	-1 326,29	-1 244,89	-1 346,48	-1 179,13	-1 424,41	-1 172,28	-1 107,54	-1 162,67	-1 171,22	-1 441,87
Crédito a Economia	2 293,11	2 289,27	2 326,74	2 201,52	2 167,53	2 140,69	2 159,37	2 160,23	2 146,79	2 145,29	2 150,90	2 159,94	2 178,56
Crédito a Outras Sociedades Financeiras	1,91	1,64	1,62	1,41	1,27	1,16	1,14	1,62	1,98	1,73	1,47	1,66	1,53
Crédito a Administraçoes Estaduais E Locais	9,55	10,36	11,75	11,76	12,10	12,44	11,81	11,81	11,81	11,81	11,81	11,81	11,81
Crédito a Sociedades Não Financeiras Públicas	148,16	147,73	151,05	106,99	107,83	104,73	105,59	104,36	105,29	103,20	103,09	100,87	102,09
Crédito ao Setor Privado	2 133,50	2 129,54	2 162,32	2 081,36	2 046,33	2 022,36	2 040,83	2 042,43	2 027,72	2 028,56	2 034,53	2 045,61	2 063,13
Outros Ativos	-866,85	-806,92	-819,80	-876,63	-826,03	-824,45	-773,16	-793,96	-737,59	-686,70	-493,44	-528,74	-552,84
Massa Monetária (M3)	**3 050,84**	**2 945,25**	**2 983,37**	**3 041,85**	**3 069,79**	**3 028,18**	**3 197,90**	**3 186,86**	**3 185,56**	**3 188,78**	**3 260,11**	**3 123,52**	**3 127,91**
Passivos em Moeda nacional incluídos na Base Monetária (M2)	2 337,08	2 222,35	2 290,77	2 337,48	2 373,58	2 335,44	2 458,69	2 407,40	2 463,55	2 476,82	2 576,88	2 421,00	2 392,11
Moeda (M1)	1 844,78	1 753,44	1 773,00	1 907,36	1 864,31	1 837,08	1 975,31	1 927,56	1 987,71	2 000,70	2 104,29	1 959,70	2 000,85
Moeda em poder das sociedades de Depósitos	253,04	246,41	247,77	314,95	283,32	266,52	280,96	286,48	300,50	279,89	287,61	272,09	268,22
Depósitos Transferíveis em moeda nacional	1 591,75	1 507,03	1 525,24	1 592,42	1 580,99	1 570,56	1 694,36	1 641,08	1 687,21	1 720,81	1 816,68	1 687,62	1 732,63
Outros Depósitos em moeda nacional	492,29	468,91	517,77	430,12	509,27	498,36	483,38	479,84	475,84	476,12	472,59	461,30	391,27
Depósitos em moeda estrangeira	713,76	722,90	692,60	704,37	696,22	692,74	739,21	779,46	722,01	711,96	683,23	702,52	735,80
Verificação vertical	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte:Banco Central de São Tomé e Príncipe e Bancos Comerciais

Anexos IV_Agregados Monetários

Saldos em fim de período(Milhões de Dobras)	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20
M0 (BASE MONETÁRIA)	**1 370,46**	**1 164,63**	**1 201,71**	**1 384,70**	**1 389,94**	**1 423,26**	**1 606,31**	**1 618,27**	**1 677,35**	**1 674,90**	**1 756,90**	**1 710,68**	**1 755,10**
Emissão Monetária	322,54	318,44	317,07	410,74	361,16	352,23	360,47	364,39	369,18	371,27	364,13	356,93	355,25
M1	**1 844,78**	**1 753,44**	**1 773,00**	**1 907,36**	**1 864,31**	**1 837,08**	**1 975,31**	**1 927,56**	**1 987,71**	**2 000,70**	**2 104,29**	**1 959,70**	**2 000,85**
Moeda em Circulação	253,04	246,41	247,77	314,95	283,32	266,52	280,96	286,48	300,50	279,89	287,61	272,09	268,22
Depósitos Transferíveis em Moeda Nacional	1 591,75	1 507,03	1 525,24	1 592,42	1 580,99	1 570,56	1 694,36	1 641,08	1 687,21	1 720,81	1 816,68	1 687,62	1 732,63
M2	**2 337,08**	**2 222,35**	**2 290,77**	**2 337,48**	**2 373,58**	**2 335,44**	**2 458,69**	**2 407,40**	**2 463,55**	**2 476,82**	**2 576,88**	**2 421,00**	**2 392,11**
M1	1 844,78	1 753,44	1 773,00	1 907,36	1 864,31	1 837,08	1 975,31	1 927,56	1 987,71	2 000,70	2 104,29	1 959,70	2 000,85
Outros Depósitos em Moeda Nacional	492,29	468,91	517,77	430,12	509,27	498,36	483,38	479,84	475,84	476,12	472,59	461,30	391,27
M3	**3 050,84**	**2 945,25**	**2 983,37**	**3 041,85**	**3 069,79**	**3 028,18**	**3 197,90**	**3 186,86**	**3 185,56**	**3 188,78**	**3 260,11**	**3 123,52**	**3 127,91**
M2	2 337,08	2 222,35	2 290,77	2 337,48	2 373,58	2 335,44	2 458,69	2 407,40	2 463,55	2 476,82	2 576,88	2 421,00	2 392,11
Depósitos em Moeda Estrangeira	713,76	722,90	692,60	704,37	696,22	692,74	739,21	779,46	722,01	711,96	683,23	702,52	735,80

Fonte:Banco Central de São Tomé e Príncipe e Bancos Comerciais

Anexo V_Reservas Internacionais

Saldos em fim de período(Milhões de Dólares)	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20
ATIVOS EXTENOS LÍQUIDOS	**70,75**	**63,44**	**62,19**	**68,59**	**68,04**	**72,04**	**69,12**	**78,15**	**74,04**	**74,08**	**72,81**	**74,04**	**84,87**
RESERVAS INTERNACIONAIS BRUTAS	**66,40**	**61,91**	**60,56**	**66,08**	**65,29**	**68,51**	**65,08**	**73,98**	**69,95**	**70,04**	**74,15**	**75,46**	**86,11**
Notas e Moedas	1,28	1,21	1,10	1,05	0,96	0,84	0,75	0,79	0,79	0,80	1,77	1,78	1,73
Depósitos	54,57	49,56	48,58	54,09	53,50	45,76	42,29	51,28	47,05	47,07	49,12	50,21	61,12
dos quais:à ordem	31,03	28,99	26,48	31,76	34,91	24,14	20,66	29,65	21,34	20,47	22,53	25,62	33,52
à prazo	23,54	20,58	22,10	22,33	18,59	21,61	21,63	21,63	25,71	26,59	26,59	24,59	27,60
Direito Especial de Saque	0,273	0,828	0,796	0,802	0,647	0,577	0,573	0,574	0,576	0,578	1,130	1,135	1,126
Posição de Reserva no FMI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos Estrangeiros	10,02	10,02	10,02	10,02	10,02	21,14	21,21	21,02	21,19	21,47	21,93	22,11	21,86
Outros*	0,25	0,29	0,06	0,11	0,16	0,20	0,25	0,31	0,34	0,13	0,19	0,23	0,27
RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS	**34,16**	**26,24**	**27,07**	**32,21**	**35,36**	**38,42**	**34,67**	**43,80**	**38,92**	**38,91**	**39,19**	**40,05**	**51,18**

(*)incluem os juros a receber, outros ativos com não residentes
Fonte:Banco Central de São Tomé e Princípe

ANEXO VIa_TAXAS DE JURO EM MOEDA NACIONAL

TAXA DE JUROS DO BANCO CENTRAL (%)	II TRIM-19	III TRIM-19	IV TRIM-19	I TRIM-20	II TRIM-20	Jul-20	Ago-20	Set-20	III TRIM-20
TAXA DE JUROS DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL	9,0	9,0	9,0	9,0		9,0	9,0	9,0	9,0
TAXA DE JUROS DOS BANCOS COMERCIAS (% e por prazo)	**II TRIM-19**	**III TRIM-19**	**IV TRIM-19**	**I TRIM-20**	**II TRIM-20**	**Jul-20**	**Ago-20**	**Set-20**	**III TRIM-20**
TAXA DE JUROS OPERAÇÕES ACTIVAS									
Crédito Concedido									
91 a 180 dias	19,1	19,1	19,4	19,5	19,5	19,6	19,6	19,6	19,6
181 dias a 1 ano	19,5	19,5	19,3	19,5	19,5	19,5	19,4	19,5	19,5
Superior a 1 ano	18,5	18,5	18,5	18,4	18,4	18,4	18,4	18,4	18,4
Descoberto									
01 a 30 dias	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5
31 dias a 90 dias	22,5	23,2	22,1	23,7	24,5	24,5	22,9	24,5	23,9
Superior a 90 dias	22,8	23,2	21,1	22,9	23,4	23,0	23,4	24,4	23,6
TAXA DE JUROS OPERAÇÕES PASSIVAS									
Depósitos à Prazo									
91 a 180 dias	3,5	3,5	3,5	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0	3,5
181 dias a 1 ano	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4
Superior a 1 ano	3,4	3,3	3,3	3,5	3,5	3,3	3,3	3,3	3,3
Poupança									
01 a 180 dias	2,1	2,1	2,1	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0
181 dias a 1 ano	2,2	2,2	2,2	2,1	2,1	2,0	2,0	2,1	2,0
Superior a 1 ano	2,5	2,4	2,4	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5
TAXA DE JUROS MÉDIA DOS BANCOS COMERCIAIS									
Média das Maturidades									
Taxas de Juros Operações Ativas	19,0	19,0	19,0	19,2	19,1	19,2	19,2	19,2	19,2
Taxas de Juro Operações Passivas	2,7	2,7	2,5	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7
Depósitos à Prazo	3,2	3,2	2,8	3,3	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2
Poupança	2,3	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2

Fonte: Bancos Comerciais

Anexo VIb_TAXAS DE JURO MOEDA ESTRANGEIRA

TAXAS DE JUROS DOS BANCOS COMERCIAS (% e por prazo)	II TRIM-19	III TRIM-19	IV TRIM-19	I TRIM-20	II TRIM-20	Jul-20	Ago-20	Set-20	III TRIM-20
TAXA DE JUROS OPERAÇÕES ATIVAS									
Crédito Concedido									
91 a 180 dias	14,4	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0
181 dias a 1 ano	12,9	13,2	13,2	12,8	13,1	13,3	12,8	13,3	13,1
Superior a 1 anos	12,5	12,5	12,4	12,4	12,3	12,3	12,4	12,3	12,3
Descoberto									
01 a 30 dias	20,3	20,3	20,3	20,3	20,3	20,3	20,3	15,3	20,3
31 dias a 90 dias	15,3	15,3	15,3	15,3	15,3	15,3	15,3	20,3	20,3
Superior a 90 dias	20,3	20,3	20,3	15,3	15,3	20,3	20,3	20,3	20,3
TAXA DE JUROS OPERAÇÕES PASSIVAS									
Depósito à Prazo									
91 a 180 dias	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1
181 dias a 1 ano	2,3	2,2	2,2	2,2	2,2	2,3	2,3	2,3	2,3
Superior a 1 ano	1,9	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0	1,9	1,9	2,0
Poupança									
01 a 180 dias	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1
181 dias a 1 ano	1,3	1,3	1,2	1,2	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1
Superior a 1 ano	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
TAXA DE JUROS MÉDIA DOS BANCOS COMERCIAIS									
Taxas de Juros Operações Ativas	12,8	13,2	13,2	12,9	13,1	13,2	12,9	13,1	13,1
Taxas de Juro de Operações Passivas	1,7	1,7	1,6	1,6	1,5	1,5	1,6	1,6	1,6
Depósito à Prazo	2,2	2,1	2,1	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2
Poupança	1,2	1,2	1,2	1,0	0,9	0,9	1,1	1,1	1,0

Fonte: Bancos Comerciais

Anexo VII_ ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Base: (Dez 2014 = 100)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	135,17	135,62	136,03	138,46	139,51	140,45	140,77	141,06	142,47			
2019	124,05	125,42	125,75	126,28	126,76	127,52	127,69	128,17	128,55	129,59	131,52	133,98
2018	114,46	114,83	115,26	115,85	116,26	117,47	118,05	119,83	122,01	123,62	123,21	124,37
2017	106,30	106,65	107,49	108,73	108,30	110,21	111,97	111,38	111,63	112,16	112,39	114,06
2016	101,51	101,70	102,51	104,20	104,68	104,21	104,47	104,57	104,93	105,30	106,15	105,91
2015	97,16	97,46	97,94	98,35	98,56	98,73	99,00	99,11	99,20	99,49	99,98	100,75
2014	91,33	91,75	91,97	92,72	93,47	93,99	94,25	94,42	94,65	95,36	95,80	96,92
2013	85,33	85,91	85,66	87,15	87,40	87,55	87,72	88,12	88,40	88,89	89,75	91,06
2012	77,30	77,73	78,00	78,69	79,77	81,67	82,38	82,85	83,09	83,48	84,03	85,00
2011	69,11	69,71	71,23	72,84	73,47	73,66	73,82	74,38	74,58	74,91	75,64	76,99
2010	61,28	61,75	62,07	62,41	62,58	63,17	64,15	64,73	65,51	66,19	67,43	68,78
2009	52,87	53,33	54,07	55,02	56,00	56,65	57,05	57,39	57,89	58,56	59,66	60,92
2008	42,81	44,44	45,92	46,82	47,57	48,03	49,43	50,09	50,64	51,04	51,63	52,48
2007	33,52	33,88	34,33	34,65	35,03	35,51	36,08	37,05	38,21	39,20	40,62	42,04
2006	27,19	28,19	29,40	30,92	31,07	31,29	31,56	31,92	32,05	32,23	32,48	32,96
2005	23,24	23,95	24,71	24,98	25,09	25,13	25,20	25,32	25,52	25,89	26,15	26,46

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Anexo VIII_ INFLAÇÃO **(Base Dez 2014=100)**

(%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Taxa inflação acumulada												
2020	0,89	1,22	1,53	3,34	4,13	4,83	5,07	5,28	6,33			
2019	-0,26	0,84	1,11	1,53	1,92	2,53	2,67	3,05	3,36	4,20	5,75	7,72
2018	0,35	0,68	1,05	1,57	1,93	2,99	3,50	5,06	6,97	8,39	8,02	9,04
2017	0,37	0,70	1,49	2,66	2,26	4,06	5,72	5,16	5,39	5,89	6,12	7,69
2016	0,75	0,94	1,74	3,42	3,90	3,43	3,69	3,79	4,14	4,51	5,36	5,12
2015	0,25	0,57	1,05	1,48	1,70	1,87	2,15	2,26	2,36	2,66	3,16	3,96
2014	0,30	0,76	0,99	1,71	2,64	3,21	3,50	3,69	3,94	4,72	5,20	6,43
2013	0,39	1,07	0,77	2,53	2,82	3,00	3,21	3,67	4,00	4,58	5,59	7,13
2012	0,40	1,00	1,30	2,20	3,60	6,10	7,00	7,60	7,90	8,40	9,10	10,40
2011	0,50	1,40	3,60	5,90	6,80	7,10	7,30	8,10	8,40	8,90	10,00	11,90
2010	0,60	1,40	1,90	2,40	2,70	3,70	5,30	6,20	7,50	8,60	10,70	12,90
2009	0,70	1,60	3,00	4,80	6,70	7,90	8,70	9,30	10,30	11,60	13,70	16,10
2008	1,80	5,70	9,20	11,40	13,20	14,20	17,60	19,20	20,50	21,40	22,80	24,80
2007	1,70	2,80	4,20	5,10	6,30	7,70	9,50	12,40	15,90	18,90	23,30	27,60
2006	2,70	6,50	11,10	16,80	17,40	18,30	19,30	20,60	21,10	21,80	22,80	24,60
2005	2,94	6,08	9,45	10,63	11,15	11,33	11,63	12,14	13,05	14,70	15,80	17,20
Variação em cadeia												
2020	0,89	0,33	0,30	1,78	0,76	0,67	0,22	0,21	1,00			
2019	-0,26	1,11	0,26	0,42	0,38	0,60	0,13	0,38	0,30	0,81	1,49	1,87
2018	0,35	0,33	0,37	0,51	0,36	1,04	0,49	1,51	1,82	1,32	-0,33	0,95
2017	0,37	0,33	0,78	1,16	-0,39	1,76	1,60	-0,53	0,22	0,47	0,21	1,48
2016	0,75	0,19	0,80	1,65	0,46	-0,45	0,25	0,10	0,34	0,36	0,81	-0,22
2015	0,25	0,31	0,49	0,42	0,22	0,17	0,28	0,10	0,09	0,29	0,49	0,77
2014	0,30	0,46	0,23	0,71	0,91	0,55	0,28	0,18	0,24	0,76	0,46	1,16
2013	0,39	0,68	-0,29	1,74	0,28	0,18	0,19	0,45	0,32	0,55	0,97	1,46
2012	0,40	0,60	0,30	0,90	1,40	2,40	0,90	0,60	0,30	0,50	0,70	1,20
2011	0,50	0,90	2,20	2,30	0,90	0,30	0,20	0,80	0,30	0,50	1,00	1,80
2010	0,60	0,80	0,50	0,50	0,30	0,90	1,60	0,90	1,20	1,00	1,90	2,00
2009	0,70	0,90	1,40	1,80	1,80	1,20	0,70	0,60	0,90	1,20	1,90	2,10
2008	1,80	3,80	3,30	1,90	1,60	0,90	2,90	1,30	1,10	0,80	1,20	1,60
2007	1,70	1,10	1,30	0,90	1,10	1,40	1,60	2,70	3,10	2,60	3,60	3,50
2006	2,70	3,70	4,30	5,10	0,50	0,70	0,90	1,10	0,40	0,60	0,80	1,50
2005	2,94	3,20	3,30	1,20	0,47	0,17	0,27	0,46	0,90	1,70	1,10	1,20
Variação Homóloga												
Variação Homóloga 2020/2019	8,97	8,13	8,17	9,65	10,06	10,14	10,24	10,06	10,80			
Variação Homóloga 2019/2018	8,38	9,22	9,11	9,00	9,03	8,56	8,17	6,97	5,36	4,83	6,75	7,72
Variação Homóloga 2018/2017	7,67	7,67	7,23	6,55	7,35	6,59	5,43	7,59	9,30	10,22	9,62	9,04
Variação Homóloga 2017/2016	4,73	4,87	4,86	4,35	3,47	5,76	7,18	6,51	6,39	6,51	5,88	7,69
Variação Homóloga 2016/2015	4,47	4,35	4,67	5,95	6,21	5,55	5,52	5,51	5,77	5,84	6,17	5,12
Variação Homóloga 2015/2014	6,38	6,25	6,49	6,07	5,45	5,04	5,05	4,97	4,81	4,33	4,36	3,96
Variação Homóloga 2014/2013	7,04	6,80	7,37	6,28	6,95	7,34	7,44	7,14	7,07	7,28	6,74	6,43
Variação Homóloga 2013/2012	10,40	10,50	11,30	10,70	9,60	7,20	6,50	6,40	6,40	6,50	6,80	7,10
Variação Homóloga 2012/2011	11,80	11,50	9,50	8,00	8,60	10,90	11,60	11,40	11,40	11,40	11,10	10,40
Variação Homóloga 2011/2010	12,80	12,90	14,80	16,70	17,40	16,60	15,10	14,90	13,80	13,20	12,20	11,90
Variação Homóloga 2010/2009	15,90	15,90	14,80	13,40	11,80	11,50	12,40	12,80	13,20	13,00	13,00	12,90
Variação Homóloga 2009/2008	23,50	20,00	17,70	17,50	17,70	18,00	15,40	14,60	14,30	14,80	15,60	16,10
Variação Homóloga 2008/2007	27,70	31,20	33,80	35,10	35,80	35,30	37,00	35,20	32,50	30,20	27,10	24,80
Variação Homóloga 2007/2006	17,70	20,20	16,80	12,10	12,70	13,50	14,30	16,10	19,20	21,60	25,10	27,60

Fonte:Instituto Nacional de Estatísticas

Anexo IX_Taxas de Câmbio Oficial do Banco Central

	STN/EUR		STN/USD		Variação da média face ao período precedente, em (%)	
	Média	Último dia	Média	Último dia	STN/EUR	STN/USD
2020						
set/20	24,5000	24,5000	20,9074	21,1515	0,00	0,15
ago/20	24,5000	24,5000	20,8769	20,7165	0,00	-3,27
jul/20	24,5000	24,5000	21,5820	21,0200	0,00	-1,62
jun/20	24,5000	24,5000	21,9384	21,8750	0,00	-3,23
mai/20	24,5000	24,5000	22,6699	22,4072	0,00	-0,21
abr/20	24,5000	24,5000	22,7170	22,7668	0,00	1,79
mar/20	24,5000	24,5000	22,3167	22,3706	0,00	-1,43
fev/20	24,5000	24,5000	22,6406	22,5135	0,00	1,87
jan/20	24,5000	24,5000	22,2247	22,3808	0,00	-0,07
2019						
dez/19	24,5000	24,5000	22,2401	22,0608	0,00	-0,36
nov/19	24,5000	24,5000	22,3202	22,4296	0,00	-0,15
out/19	24,5000	24,5000	22,3534	22,2256	0,00	-0,26
set/19	24,5000	24,5000	22,4115	22,567	0,00	1,06
ago/19	24,5000	24,5000	22,1753	22,2939	0,00	0,86
jul/19	24,5000	24,5000	21,9865	22,13	0,00	0,49
jun/19	24,5000	24,5000	21,8798	21,7096	0,00	-0,83
mai/19	24,5000	24,5000	22,0636	22,1697	0,00	0,47
abr/19	24,5000	24,5000	21,9609	22,1379	0,00	0,63
mar/19	24,5000	24,5000	21,8231	22,0037	0,00	0,34
fev/19	24,5000	24,5000	21,7484	21,6791	0,00	0,58
jan/19	24,5000	24,5000	21,6240	21,5975	0,00	-0,32

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

Anexo X_Taxas de Câmbio do Mercado

	STN/EUR		STN/USD		Variação face ao período precedente, em (%)	
	Média	Último dia	Média	Último dia	STN/EUR	STN/USD
2020						
set/20	24,5000	24,5000	21,0844	21,3432	0,00	-0,12
ago/20	24,5000	24,5000	21,1091	20,9900	0,00	-3,24
jul/20	24,5000	24,5000	21,8148	21,2097	0,00	-1,64
jun/20	24,5000	24,5000	22,1792	22,1639	0,00	-3,20
mai/20	24,5000	24,5000	22,9136	22,6228	0,00	-0,17
abr/20	24,5000	24,5000	22,9537	22,9791	0,00	1,78
mar/20	24,5000	24,5000	22,5522	22,6474	0,00	-1,55
fev/20	24,5000	24,5000	22,9073	22,7809	0,00	1,97
jan/20	24,5000	24,5000	22,4638	22,6347	0,00	-0,05
2019						
dez/19	24,5000	24,5000	22,4753	22,3330	0,00	-0,37
nov/19	24,5000	24,5000	22,5588	22,6676	0,00	-0,20
out/19	24,5000	24,5000	22,6034	22,4476	0,00	-0,14
set/19	24,5000	24,5000	22,6342	22,7977	0,00	0,98
ago/19	24,5000	24,5000	22,4138	22,5424	0,00	0,85
jul/19	24,5000	24,5000	22,2248	22,3808	0,00	0,48
jun/19	24,5000	24,5000	22,1187	21,9381	0,00	-0,78
mai/19	24,5000	24,5000	22,2931	22,3940	0,00	0,40
abr/19	24,5000	24,5000	22,2048	22,3667	0,00	0,70
mar/19	24,5000	24,5000	22,0511	22,2164	0,00	0,32
fev/19	24,5000	24,5000	21,9809	21,9215	0,00	0,61
jan/19	24,5000	24,5000	21,8487	21,8016	0,00	-0,34

Fonte: Bancos Comerciais

Anexo XI_Índice de Taxa de Câmbio Efetiva Nominal e Real

Base Dez 2014= 100	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20
Índice de Taxa de Cambio Efetiva Nominal	129,50	130,44	130,77	135,63	138,62	138,92	139,76	139,49	140,89	143,15	143,64	146,24	145,57	147,85	149,57
Variação face ao período precedente (%)	1,37	1,04	0,98	3,98	2,21	0,21	0,60	7,00	0,81	2,63	1,95	2,16	-0,46	1,57	1,17
Índice de Taxa de Cambio Efetiva Real	133,15	134,25	133,56	139,10	143,94	146,43	148,81	149,10	149,12	153,20	154,73	157,03	157,35	159,69	161,43
Variação face ao período precedente (%)	0,96	0,82	-0,51	4,15	3,48	1,73	1,63	11,33	0,02	2,74	1,00	1,49	0,20	1,48	1,09

Fonte : Banco Central de São Tomé e Príncipe

Notas:

(1) Índice calculado a partir das taxas de câmbio oficiais praticadas para as moedas dos seis maiores parceiros comerciais, nomeadamente: Portugal, Angola, Bélgica, Países Baixos, Espanha e China no período 2010/15

(2) Um aumento/diminuição do ITCN corresponde a uma apreciação/depreciação da Dobra

(3) Um aumento/diminuição do ITCR corresponde a uma apreciação/depreciação real da Dobra e portanto a uma degradação/melhoria da competetividade da economia nacional

Anexo XII_BALANÇA COMERCIAL POR PRODUTO

Em Mil USD	II TRIM-19	III TRIM-19	IV TRIM-19	ITRIM-20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20
1. EXPORTAÇÕES DE BENS - FOB	**2 556,38**	**1 063,30**	**4 472,94**	**2 318,89**	**664,78**	**614,41**	**629,94**	**1 007,13**	**718,37**	**1 050,49**
1.1. Cacau	1 734,38	631,97	3 300,88	751,45	503,59	105,00	372,75	314,88	457,78	580,53
1.2. Café	0,43	0,00	7,18	0,00	0,00	0,00	10,14	0,00	0,00	0,00
1.3. Pimenta	0,00	0,00	134,24	0,62	0,00	0,00	0,29	0,00	0,00	0,00
1.4. Óleo de Coco	88,03	1,10	82,95	64,82	0,00	0,00	0,28	39,89	51,10	34,29
1.5. Chocolate	153,67	123,48	65,35	53,95	0,00	73,77	0,00	0,00	0,00	0,00
1.6. Coco	32,65	51,53	27,31	29,51	13,76	28,23	8,27	14,48	8,98	5,98
1.7. Óleo de Palma			523,81	1 068,86	147,44	402,97	219,84	417,30	184,01	424,80
1.7. Outros	547,22	255,22	331,21	349,69	0,00	4,44	18,38	220,58	16,51	4,89
2. REEXPORTAÇÃO	**717,23**	**846,23**	**1 339,97**	**1 529,92**	**204,79**	**33,97**	**43,61**	**137,28**	**34,69**	**71,33**
3. IMPORTAÇÕES DE BENS- FOB	**32 923,68**	**27 476,03**	**31 647,45**	**33 420,48**	**10 797,22**	**4 089,95**	**9 531,43**	**10 733,03**	**10 278,90**	**8 452,38**
3.1. Bens de Consumo	**16 863,60**	**11 997,86**	**16 605,06**	**15 552,62**	**4 858,82**	**1 347,92**	**4 604,02**	**6 432,70**	**6 403,80**	**4 407,18**
3.1.1. Géneros alimentícios	6 272,27	5 070,33	7 387,03	6 988,37	2 218,60	696,22	2 458,88	3 329,38	2 488,04	2 414,19
3.1.2. Bebidas não alcóolicas	1 306,60	739,87	1 088,69	978,84	604,12	20,41	275,95	176,83	162,99	72,56
3.1.3. Bebidas alcóolicas tabaco e narcóticos	1 210,72	1 596,92	1 169,64	1 556,26	485,12	52,85	203,12	355,60	1 019,09	83,42
3.1.4. Vestuário e calçado	441,53	346,83	254,88	222,57	62,67	24,00	87,43	97,24	75,12	86,31
3.1.5. Mobiliário, artigo de decoração e equip. doméstico	1 493,39	950,11	1 044,91	1 566,49	233,93	180,85	316,05	547,85	340,00	571,36
3.1.6. Medicamentos	1 031,57	359,08	332,59	167,90	160,21	1,38	165,07	318,43	99,41	92,00
3.1.7. Veículos motorizados	1 761,21	719,78	1 443,21	1 355,28	234,47	87,60	78,78	353,50	383,31	190,83
3.1.8. Material informático e de telecomunicação	900,03	334,93	1 261,70	760,63	291,48	32,00	431,59	654,07	717,61	227,64
3.1.9. Livros, Mat. Didáticos e outros prod. das indústrias gráficas	153,21	175,30	459,92	140,36	12,93	3,18	9,92	27,06	62,89	21,65
3.1.10. Bens de consumo diverso	2 293,06	1 704,72	2 162,50	1 815,90	555,31	249,44	577,24	572,75	1 055,35	647,21
3.2. Bens de Capital	**5 312,86**	**6 409,14**	**4 934,33**	**7 745,35**	**2 935,68**	**782,02**	**3 068,91**	**2 273,05**	**2 100,73**	**2 160,14**
3.2.1. Equipamentos	3 005,57	4 223,33	3 001,87	2 212,95	1 946,82	448,24	2 523,57	1 390,01	1 125,43	1 429,69
3.2.2. Materiais de Construção	2 307,30	2 185,81	1 932,46	5 532,40	988,86	333,77	545,34	883,04	975,30	730,45
Dos quais: Cimento	580,60	483,07	364,59	920,56	70,16	266,53	60,68	131,32	463,97	160,84
Ferro Aluminio e Out. Simil.	666,17	431,18	301,86	3 375,54	237,57	12,50	55,80	143,79	60,41	182,80
3.3. Produtos petrolíferos	9 356,53	8 042,00	8 863,88	8 974,21	2 649,65	1 893,42	1 449,19	1 440,04	1 476,79	1 369,63
3.3.1. Gasóleo	**6 535,03**	**5 266,74**	**5 559,45**	**5 851,74**	**1 845,97**	**1 273,73**	**941,63**	**989,22**	**1 000,95**	**934,35**
3.3.2. Gasolina	1 337,47	1 778,56	2 171,67	1 667,26	442,13	290,07	157,75	189,12	288,77	241,42
3.3.3. Outros	1 484,03	996,70	1 132,76	1 455,21	361,55	329,62	349,80	261,71	187,07	193,86
3.4. Outros	1 390,69	1 027,03	1 244,18	1 148,30	353,06	66,59	409,30	587,24	297,58	515,43
4. SALDO DA BALANÇA COMERCIAL*(1-3)*	**-30 367,31**	**-26 412,72**	**-27 174,51**	**-31 101,59**	**-10 132,44**	**-3 475,54**	**-8 901,48**	**-9 725,89**	**-9 560,53**	**-7 401,89**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Anexo XIII_BALANÇA COMERCIAL GEOGRÁFICA

Em Mil USD	IITRIM-19	IIITRIM-19	IV TRIM-19	I TRIM-20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20
1. EXPORTAÇÕES - FOB	**2 556,38**	**1 063,30**	**4 472,94**	**2 318,89**	**664,78**	**614,41**	**629,94**	**1 007,13**	**718,37**	**1 050,49**
1.1. África	**97,31**	**72,62**	**55,41**	**137,47**	**13,76**	**0,00**	**0,11**	**15,67**	**8,98**	**340,84**
1.1.1.1. África do Sul	0,68	5,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.1.2. Angola	73,55	54,80	45,74	133,25	13,76	0,00	0,11	15,67	8,98	0,34
1.1.2.1. Gabão	18,68	1,51	5,01	3,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.2.2. Camarões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	340,50
1.1.3.1. Nigéria	4,40	10,61	4,66	0,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2. Europa	**2 308,28**	**775,23**	**3 781,85**	**1 892,84**	**651,02**	**590,25**	**580,24**	**645,40**	**579,50**	**709,65**
1.2.1.1. Bélgica	868,23	267,27	1 389,59	483,72	270,24	113,50	104,81	175,66	265,91	274,88
1.2.1.2. Espanha	68,55	24,88	0,00	4,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.1.3. França	48,39	0,00	198,34	0,00	0,00	73,77	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.1.4. Países Baixos	670,32	235,27	2 036,79	867,77	380,79	402,97	421,18	400,93	310,97	301,57
1.2.1.5. Portugal	652,79	247,81	157,13	536,82	0,00	0,00	54,25	68,81	2,61	1,27
1.2.1.6.Alemanhã	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	131,94
1.3. América	**8,39**	**76,93**	**18,09**	**9,53**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
1.3.1.1. E. U. América	8,39	76,93	18,09	9,53	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
1.4. Outros Países	**142,39**	**138,53**	**617,58**	**279,04**	**0,00**	**24,16**	**49,59**	**346,06**	**129,89**	**0,00**
2. IMPORTAÇÕES - FOB	**32 923,68**	**27 476,03**	**31 647,45**	**33 420,48**	**10 797,22**	**4 089,95**	**9 531,43**	**10 733,03**	**10 278,90**	**8 452,38**
2.2. Europa	**17 964,50**	**15 042,15**	**16 893,16**	**16 106,81**	**7 079,88**	**1 511,26**	**7 082,23**	**7 374,39**	**6 521,16**	**4 244,53**
2.2.1.1. Bélgica	827,21	251,66	230,08	101,90	121,15	26,57	111,45	25,40	126,52	88,49
2.2.1.2. Espanha	337,43	328,40	196,42	302,55	81,71	71,17	103,95	184,91	87,28	264,92
2.2.1.3. França	143,34	164,37	275,87	597,92	55,31	16,51	35,94	93,91	53,15	184,32
2.2.1.4. Itália	93,41	81,02	97,82	170,47	40,44	19,94	0,00	8,56	1,26	67,34
2.2.1.5. Países Baixos	299,06	211,96	308,76	383,85	212,08	88,20	85,77	333,23	57,27	96,28
2.2.1.6. Portugal	16 216,57	13 913,46	15 624,95	14 118,97	6 549,27	1 280,85	6 721,19	6 696,02	6 179,82	3 477,46
2.2.1.7. Rep. Fed. Alemã	24,86	23,18	63,77	34,60	19,91	8,03	23,94	29,64	12,95	32,30
2.2.1.8. Suécia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.1.9. Dinamarca	22,61	57,39	82,82	297,58	0,00	0,00	0,00	0,10	2,92	33,42
2.2.2.1. Suíça	0,00	10,71	12,67	98,96	0,00	0,00	0,00	2,61	0,00	0,00
2.3. África	**9 806,54**	**8 955,59**	**9 775,17**	**9 937,83**	**2 779,85**	**2 119,93**	**1 427,83**	**1 580,27**	**2 054,90**	**1 622,19**
2.3.1.1. África do Sul	158,67	58,32	83,60	117,48	31,25	0,00	62,35	16,45	53,53	179,09
2.3.1.2.Angola	8 946,78	7 525,94	3 466,27	5 305,13	986,21	2 101,65	1 244,02	442,06	633,59	559,74
2.3.2.1. Gabão	390,05	88,53	524,70	692,94	45,93	0,00	20,95	106,89	81,66	22,19
2.3.2.2. Camarões	4,67	1,10	30,11	0,00	0,00	0,00	8,59	0,00	60,60	12,35
2.3.3.1. Nigéria	**92,25**	**1 258,65**	**5 641,03**	**1 591,26**	**27,42**	**0,00**	**91,91**	**64,05**	**0,00**	**0,14**
2.3.3.2. Togo	214,13	23,05	29,47	2 231,01	1 689,04	18,28	0,00	950,83	1 225,52	848,68
2.4. Ásia	**3 015,50**	**1 667,72**	**2 130,31**	**1 900,89**	**360,93**	**223,03**	**369,27**	**1 071,48**	**1 040,21**	**918,98**
2.4.1. China	2 315,04	1 374,81	1 460,53	1 032,62	212,41	27,83	259,81	858,39	510,43	583,47
2.4.2. Coreia	299,19	8,50	8,12	0,00	0,00	0,00		6,72	257,03	0,00
2.4.3. Indonésia	24,52	113,74	91,07	131,08	61,31	51,29	42,32	49,02	104,45	302,63
2.4.4. Japão	320,84	36,87	82,29	40,42	0,00	41,82	1,95	1,82	36,44	8,89
2.4.5. Taiwan	12,60	0,00	0,00	5,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.6. Vietname	1,21	74,69	100,23	46,86	15,16	0,00	0,00	0,00	131,86	0,00
2.4.7. Tailândia	42,09	59,12	388,06	644,42	72,05	102,09	65,18	155,54	0,00	23,98
2.5. América	**1 441,84**	**550,67**	**1 028,52**	**1 257,78**	**191,06**	**70,40**	**223,92**	**247,90**	**273,65**	**903,10**
2.5.1.1. E. U. América	1 132,72	159,82	423,69	768,16	0,00	0,00	18,33	147,03	46,48	29,78
2.5.2.1. Bahamas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5.2.2. Brasil	309,11	390,85	604,82	489,62	191,06	70,40	205,59	100,86	227,17	873,33
2.6. Médio Oriente	**220,42**	**87,10**	**416,52**	**119,88**	**30,99**	**54,81**	**23,96**	**21,04**	**23,03**	**45,27**
2.6.1. Emirados A. U.	220,42	87,10	416,52	119,88	30,99	54,81	23,96	21,04	23,03	45,27
2.7. Outros Países	**474,89**	**1 172,79**	**1 403,77**	**4 097,29**	**354,52**	**110,52**	**404,22**	**437,94**	**365,94**	**718,32**
3. SALDO DA BALANÇA COMERCIAL *(1-2)*	**-30 367,31**	**-26 412,72**	**-27 174,51**	**-31 101,59**	**-10 132,44**	**-3 475,54**	**-8 901,48**	**-9 725,89**	**-9 560,53**	**-7 401,89**

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Anexo XIV_Balança de Pagamentos

Fluxos do período (Milhões de Dólares)	II TRIM-19*	III TRIM-19*	IV TRIM-19*	I TRIM-20*	II TRIM-20*	III TRIM-20*
1. Balança corrente	**-17,7946**	**-26,0236**	**-20,5151**	**-19,3917**	**-25,2862**	**-7,8018**
1.1. Balança de bens	**-29,6501**	**-25,5665**	**-25,8345**	**-29,5717**	**-22,2277**	**-26,4450**
Exportações de bens (f.o.b.)	**3,2736**	**1,9095**	**5,8129**	**3,8488**	**2,1915**	**3,0193**
das quais:cacau	1,7344	0,6320	3,3009	0,7514	0,9814	**1,3532**
Importação de bens (f.o.b.)	**32,9237**	**27,4760**	**31,6474**	**33,4205**	**24,4193**	**29,4643**
1.2. Balança de serviços	**1,3940**	**-3,1876**	**-3,5125**	**-2,7570**	**-5,5418**	**-0,1183**
crédito	**17,3890**	**13,5970**	**12,8098**	**12,0082**	**2,1006**	**8,7007**
Viagens por motivos pessoais	9,6810	7,5290	7,2318	6,1685	0,0000	**4,7348**
das quais: Turismo	7,8877	5,4138	5,6982	4,6674	0,0000	**1,8436**
débito	**15,9951**	**16,7846**	**16,3223**	**14,7652**	**7,6424**	**8,8190**
1.3. Rendimento primário	**0,3225**	**-0,0349**	**0,1312**	**0,2264**	**1,1620**	**0,2771**
crédito	**1,1671**	**0,3639**	**1,2960**	**0,9519**	**1,6884**	**0,8321**
débito	**0,8445**	**0,3988**	**1,1648**	**0,7255**	**0,5263**	**0,5549**
1.4. Rendimento secundário	**10,1390**	**2,7654**	**8,7007**	**12,7106**	**1,3212**	**18,4844**
crédito	**10,5255**	**3,2620**	**9,0963**	**13,1340**	**1,5754**	**20,7032**
dos quais:donativos em bens alimentares	0,2794	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000
remessas de emigrantes	2,5208	2,3109	2,9564	2,8333	0,8841	1,4566
débito	**0,3866**	**0,4965**	**0,3956**	**0,4233**	**0,2542**	**2,2188**
dos quais:remessas imigrantes***	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	0,0000	
2. Balança de capital	**9,5510**	**0,6080**	**2,3778**	**3,5503**	**2,3658**	**6,7133**
3. Balança financeira	**4,9997**	**-8,6820**	**-8,9259**	**-5,7706**	**-12,4514**	**14,7328**
3.1. Investimento directo	**-6,5884**	**-4,6208**	**-6,2871**	**-6,3079**	**-6,3809**	**-4,5344**
Investimento directo no exterior	**0,0000**	**0,3332**	**1,0752**	**1,1813**	**0,7088**	**0,0982**
Investimento directo no país	**6,5884**	**4,9540**	**7,3623**	**7,4892**	**7,0897**	**4,6327**
dos quais:empresas petrolíferas	7,3559	7,4832	7,0863	16,4747	17,9120	**4,6291**
3.2. Investimento de carteira	**0,0238**	**0,0128**	**0,0366**	**0,0253**	**0,0152**	**-0,0280**
Activos	**0,0207**	**0,0098**	**0,0336**	**0,0222**	**0,0133**	**-0,0298**
Passivos	**-0,0031**	**-0,0030**	**-0,0030**	**-0,0031**	**-0,0019**	**-0,0019**
3.3. Derivados Financeiros	**0,0000**	**0,0000**	**0,0000**	**0,0000**	**0,0000**	**0,0000**
3.4. Outros Investimentos	**0,2673**	**0,3786**	**-1,8861**	**-1,8921**	**-10,6687**	**6,8969**
Activos	**-0,0471**	**1,4604**	**1,8399**	**-1,5872**	**0,7628**	**12,2966**
Passivos	**-0,3144**	**1,0818**	**3,7260**	**0,3049**	**11,4315**	**5,3997**
3.5. Activos de Reserva	**11,2970**	**-4,4526**	**-0,7894**	**2,4040**	**4,5830**	**12,3982**
4.Erros e Omissões líquidos	**13,2433**	**16,7336**	**9,2113**	**10,0707**	**10,4689**	**15,8213**
por memória:						
Balança Corrente e de Capital	**-8,2437**	**-25,4156**	**-18,1373**	**-15,8414**	**-22,9204**	**-1,0886**

As principais diferenças entre os registos da 5ª e 6ª edição devem-se essencialmente à mudança de metodologia e maior cobertura de informações

(a)dados provisórios

(b)alteração de metodologia de cálculo a partir de 2013

Fonte: Banco Central de S. Tomé e Príncipe

Banco Central de S. Tomé e Príncipe
Praça da Independência, São Tomé
C.P. 13
Tel.: 00 239 22243700
Fax: 00 239 2222777
Site: *www.bcstp.st*